ANNO L. NUMERO 247 — QUINTA FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antº; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Gomes da Cruz, resolve conceder lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli seguir, levando em sua companhia os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante do respectivo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente, ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Approvo a nomeação que segundo me communicou em officio desta data, sob n. 478, fez V. Exc. do major honorario João Manoel Pereira de Abreu para commandar interinamente os fortes do Gaibú e Nazareth, em substituição do major reformado do exercito João José Gomes, que falleceu.

— Ao mesmo.—Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a corte do recruta José Florentino dos Santos, a quem nesta data é concedido o praso de 8 dias, para provar isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Verificando-se do termo de inspecção, junto por copia, ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 45, que o avulso da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, Antonio Gonçalves dos Santos Junior, soffre de escrofulas e como tal póde ser inutilisado ou incapaz para o serviço, conforme pondera V. S no final do citado officio, autoriso-o a mandar eliminal-o da referida companhia.

— Ao mesmo. Devendo seguir para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 1º de julho proximo vindouro, um dos vapores da companhia pernambucana, providencie nesta data no sentido de ser para alli conduzido pelo referido vapor o escaler com pertenças, que se acha recolhido nesse arsenal, e fôra apprehendido no Rio Grande do Norte aos sentenciados evadidos do mesmo presidio, tendo sido remettido d'aquella provincia por intermedio do commandante do vapor *Ipojuca* —O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Ignacio dos Santos, partidor e contador do juizo municipal e de orphãos do termo de Serinhaem, da comarca do Rio Formoso, resolve de conformidade com o disposto no art. 4º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, acceitar a desistencia, que dos ditos officios faz o mesmo serventuario.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 15 do corrente n. 730, resolve exonerar o cidadão Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos do cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de Muribeca, por não ter prestado o respectivo juramento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 15 do corrente, n. 730, resolve nomear o cidadão Luiz Francisco Paes Barreto para o cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de Muribeca.

Officios:

— Ao Exm. presidente das Alagôas, Dr. João Vieira de Araujo, juiz de direito da comarca de Bezerros.—Nesta data levo ao conhecimento do Exm Sr. ministro da justiça, que V. Exc. acceita a comarca de Bezerros para a qual foi removido por decreto de 16 de maio proximo findo; o que communico em resposta ao officio de V. Exc., de 15 do corrente.

— Ao Dr. chefe de policia.—Accuso o recebimento do officio de V. S. de 15 do corrente, acompanhado de outro, por copia, do delegado do termo do Triumpho, solicitando approvação da resolução que tomou de alugar por 8$000 mensaes uma outra casa para servir de cadeia. Respondendo a seu officio recommendo a V. S., que exija copia d'aquelle contracto, que deverá ser effectuado pelo praso de tres annos, e pelo preço estipulado.

— Ao mesmo.—Para que possa esta presidencia mandar pagar a quantia de 25$709 despendida com a compra de diversos objectos para a limpeza e asseio da casa de detenção, faz-se necessario que V. S. informe quando teve lugar o fornecimento anterior dos objectos cujo pagamento, ora pede em seu officio datado de hontem, sob n. 724, com a especificação da quantidade de cada um.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso. Para seu conhecimento e fins convenientes, communico a Vmc. que, por portaria desta data, resolvi acceitar a desistencia, que Joaquim Ignacio dos Santos fez dos officios de partidor e contador do juizo municipal e de orphãos do termo de Serinhaem.

— Ao juiz municipal do termo de Serinhaem.—Tendo por portaria desta data acceitado a desistencia, que dos officios de partidor e contador do juizo municipal desse termo fez o serventuario vitalicio Joaquim Ignacio dos Santos, recommendo a Vmc., que considerando ditos officios vagos, proceda a respeito segundo o disposto no art. 1º e seguintes do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

— Ao juiz municipal do termo de Bezerros.—Satisfazendo o que solicita o consul de Portugal, nesta provincia, em officio de 13 do corrente, recommendo a Vmc., que me informe do estado de liquidação do espolio do subdito portuguez, padre Luiz Antonio Pereira de Brito, fallecido no lugar Cumb, desse termo, declarando quaes os valores liquidados, e os que pendem ainda de liquidação.

— Ao promotor publico de Iguarassú.—Tendo João José Vieira conhecido por João mulatinho, ás duas horas da tarde do dia 12 deste mez, no engenho Araripe dessa comarca assassinado a Manoel Joaquim de Sant'Anna e Francelino Francisco Rodrigues, ao primeiro com uma facada e ao segundo com uma cacetada, chamo attenção dessa promotoria para esses crimes.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—Constando-me que, a 24 do mez proximo passado, no lugar Gravatá dessa comarca, Miguel de tal assassinou com quatro facadas a Francisco Alves de Deus, logrando evadir-se, chamo a attenção de Vmc. para este facto.

— Ao commandante do corpo de policia.—Informe Vmc. sobre o officio junto por copia da camara municipal da Villa de Triumpho.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Antonio Domingos Pinto Junior do lugar de fiscal da collectoria provincial do municipio de Pao d'Alho, e nomear para substituil-o o respectivo promotor publico bacharel Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Na conformidade da inclusa conta remettida pelo Dr. inspector da saúde publica, em officio desta data, mande V. S. pagar a Augusto Caoors a quantia de 240$000, importancia das ambulancias remettidas por ordem desta presidencia para Muribeca, Nazareth e Escada; abrindo o necessario credito á respectiva verba, caso esteja esgotada.

— Ao mesmo. Communico a V. S. para os fins convenientes que em officio desta data, sob n. 478, communicou-me o brigadeiro commandante das armas haver nomeado o major honorario João Manoel Pereira de Abreu, para commandar interinamente os fortes de Gaibú e Nazareth em lugar do major reformado do exercito João José Gomes, que falleceu.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que segundo communicação do respectivo gerente interino, de 15 do corrente, a companhia pernambucana expedirá um dos seus vapores para Fernando de Noronha no dia 1 do mez proximo futuro ao meio dia.

Ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da informação dessa thesouraria de 11 do corrente, sob n. 248, resolvi por despacho de hoje conceder permissão á mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, para receber até a quantia equivalente ao producto do beneficio da 4ª parte de loteria n. 97, concedida a favor de taes obras, devendo aquella irmandade prestar contas opportunamente nessa repartição, afim de poder receber o mesmo producto. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. ás inclusas relações para que mande pagar a Almeida Carvalho & C. a quantia de 314$880 em que importou o fornecimento feito aos presos pobres existentes na cadeia de Caruarú, durante os mezes de março e abril do corrente anno, na conformidade do que solicitou o Dr. juiz de direito da respectiva comarca, em seu officio datado de 12 do corrente.

—Ao mesmo. A'vista da conta inclusa mande Vmc. pagar ao administrador da casa de detenção a quantia de 5$600 despendida com o sustento da parda Rosaria, que tendo sido alli recolhida em 27 de maio ultimo, como escrava de Alexandre de tal, verificou-se ser livre e foi posta em liberdade a 10 do corrente, segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado sob n. 725.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao arrematante da construcção da ponte do Tabyba, André de Abreu Porto, a quantia a que tem direito, em vista do certificado incluso.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Vieira Feitosa, e tendo em vista a informação da directoria geral da instrucção publica de 15 do corrente, sob n. 178, resolve exoneral-o da regencia interina da cadeira da villa de Flores, e nomeal-o na mesma cathegoria para a cadeira da Cachoeira do Roberto.

Officio:

— Ao presidente da camara municipal da villa do Triumpho.—Para remediar a falta de posturas municipaes, de que se resente essa camara, segundo diz Vmc. em seu officio de 6 do corrente cumpre que a mesma camara organise um projecto nesse sentido e o submetta á approvação provisoria desta presidencia.

— Portaria:

— A' illustrissima camara municipal do Recife.—Em resposta ao officio da illustrissima camara municipal do Recife de 10 do corrente sob n. 56, relativamente a necessidade de fazer-se a continuação do cáes do Apollo até o B um, tenho a declarar que nesta data expeço ordens para confeccionar-se o respectivo orçamento.

5ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro Victor Fournié. — Sendo necessario fazer-se a continuação do cáes do Adollo até o Brum, autoriso Vmc. a orçar a respectiva despeza, de acordo com o engenheiro encarregado das obras geraes.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á corte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, o soldado voluntario do primeiro batalhão de artilharia João José Gonçalves Rocha.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta do ministerio da guerra, no vapor que tem de para alli seguir no dia primeiro de julho proximo vindouro, um escaler com pertenças, que será remettido para bordo do mesmo vapor por parte do inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n 474, que ficam expedidas as devidas ordens no sentido de ser transportado á corte no vapor *Ceará*, o soldado voluntario do primeiro batalhão de artilharia a pé, João José Gonçalves Pleck.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda prevenir a V. Exc., de que no dia primeiro de julho proximo vindouro tem de largar para o presidio de Fernando de Noronha, um dos vapores da companhia Pernambucana. *Mutatis mutandis.* — Ao director do arsenal de guerra.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. em resposta ao seu officio de hontem datado n. 725, que foram expedidas as convenientes ordens a thesouraria provincial no sentido de ser paga ao administrador da casa de detenção a quantia de 5$600, despendida com o sustento da parda Rosaria, alli recolhida como escrava, verificando-se depois ser livre.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que a companhia Pernambucana expedirá um de seus vapores para o presidio de Fernando de Noronha no dia primeiro do mez de julho proximo ao meio dia.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 15 do corrente, a que acompanhou o que devolve, de delegado do termo da Boa-Vista a respeito da insubordinação dos soldados alli destacados.

— Ao juiz de direito de Caruarú. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. em resposta ao seu officio datado de 12 do corrente, que foram expedidas as necessarias ordens á thesouraria provincial para que seja paga a Almeida Carvalho & C., á importancia do fornecimento feito aos presos pobres recolhidos na cadeia dessa cidade durante os mezes de março e abril do corrente anno, na conformidade das relações que submetteu.

— Ao Sr. Cesario de Souza Leão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 30 de maio ultimo, communicando lhe que por portaria de 20 de abril proximo passado, foi V. S. exonerado do cargo de ajunto do promotor publico da comarca de Ouricury no termo de Exu'.

3.ª secção.

Officio:

Ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos effeitos que por portaria desta data resolveu nomear o promotor publico da comarca de Pao d'Alho, bacharel Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, para o lugar de fiscal da respectiva collectoria.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. inspector da saúde publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S., em resposta ao seu officio desta data que a thesouraria de fazenda já se acha autorisada a pagar a Augusto Caoors a importancia das ambulancias remettidas para Nazareth, Muribeca e Escada.

— Ao director geral da instrucção publica.—Communico a V. S. para os devidos fins, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia por acto de hoje deferio o requerimento de Manoel Vieira Feitosa, sobre que informou essa directoria em officio de 15 do corrente, n. 178, exonerando-o da regencia interina da cadeira da villa de Flores, e nomeando-o para reger na mesma cathegoria a da Cochoeira do Roberto.

5.ª secção.

Officio:

— Ao gerente interino da companhia pernambucana. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S., de hontem datado, no qual participa que o vapor *Mandahu'* partirá para os portos do sul até Aracajú no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, e o *Jaguaribe* para o presidio de Fernando de Noronha em o 1º de julho proximo futuro ao meio dia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Não existindo no archivo da secretaria da presidencia, como se verificou da minuciosa busca a que se procedeu, o relatorio de prevenção feito por occasião da deserção do soldado do 2º batalhão de infantaria, Antonio Joaquim dos Santos, não pode ser satisfeita a requisição de V. Exc. contida no officio de 30 de maio ultimo, sob n. 429, relativamente á devolução do referido relatorio.

— Ao mesmo. —Sirva-se V. Exc. de fazer chegar ás mãos do soldado do 2º batalhão André Avelino de Miranda, copia do officio do Exm. presidente da Bahia, incluindo os documentos que pedio a referida praça no requerimento que junto devolvo para tambem ser-lhe entregue.

— Ao director do arsenal de guerra — Transmitto a Vmc., para os devidos effeitos, o incluso conhecimento de 11 volumes que foram embarcados no vapor *Bahia*, contendo fardamento destinado ao 9º batalhão de infantaria.

— Ao engenheiro das obras militares.—Achando-se deteriorado e prestes a cahir o tubo conductor do fumo do fogão de ferro existente no hospital militar, conforme representa o Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 475, recommendo a Vmc. que, examinando dito tubo, informe se elle é ainda susceptivel de concerto, ou se deve ser substituido por outro, declarando em qualquer dos casos a importancia da despeza a fazer-se.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar o cidadão Francisco Cameiro Rodrigues Campello do cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, por não ter aceitado a nomeação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. juiz de direito do Cabo, em officio de 16 do corrente, resolve nomear o cidadão Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda para o cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.

Officios:

— Ao desembargador presidente do tribunal do jury.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 15 do corrente, sob n 761, rogo a V. Exc. se digne de dispensar da presente sessão do jury aos escripturarios da recebedoria de rendas João Soares da Fonceca Velloso e Thomaz Lins Soriano, visto serem necessarios os seus serviços naquella repartição, principalmente agora que se trata de proceder aos respectivos lançamentos.

3ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o promotor publico da comarca de Goyanna, bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, para o lugar de fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

— O presidente da provincia, tendo em vista o art. 35 da lei n. 1141 deste anno, resolve abrir os creditos supplementares na importancia de...... 63 179$897, para a continuação das despezas decretadas pelo art 3º § 2º, art. 4º § 2º, art. 6º § 2º, art. 7º §§ 4º, 5º e 8º, art. 9º §§ 2º, 3º, 4º, 7º, 9º e 10, e o art. 10 da lei do orçamento vigente, na conformidade das demonstrações da contadoria da thesouraria provincial, que acompanharam o officio do respectivo inspector, datado de 13 de abril do corrente anno.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1141 deste anno, resolve abrir o credito extraordinario na importancia de 15:478$160 para occorrer a despeza com o pagamento de juros das apolices emittidas por conta do emprestimo autorisado pela lei n. 1115, art. 37, na conformidade da demonstração da contadoria da thesouraria provincial, annexa ao officio do respectivo inspector, sob n. 177.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo á sua informação desta data, sob n. 771, serie G, e ás dos engenheiros das obras geraes e militares, que vão por copia, mande V. S. pagar ao arrematante do paiol da polvora, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, a importancia da 3ª prestação a que tem direito, deduzindo-se a quantia necessaria para garantia da obra, nos termos da informação da contadoria, a que se refere seu officio.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 3 ordens do thesouro nacional, sob ns. 87 a 89, e 2 officios datados de 25 e 29 de maio ultimo.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. a necessaria guia do pencionista de estado, Manoel Ignacio da Purificação, para a thesouraria da provincia das Alagôas, onde está residindo por licença do governo imperial.

—Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao vigario collado da freguezia de Santa Maria do Rio de S. Francisco, na Boa-Vista, padre João José de Araujo a congrua correspondente aos mezes de março e abril do corrente anno, na conformidade do attestado incluso.

— Ao mesmo. —Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por aviso do ministerio dos negocios do imperio, de 8 do corrente, foi approvado pela verba —Obras—do exercicio de 1873 a 1874 o credito de 490$ aberto sob responsabilidade desta presidencia para occorrer ao pagamento da despeza que se está fazendo com reparos urgentes no edificio de palacio e na cocheira a elle pertencente.

— Ao mesmo.—Nesta data me dirijo ao desembargador presidente do jury, no sentido de serem dispensados da presente sessão daquelle tribunal os escripturarios da recebedoria de rendas, João Soares da Fonseca Velloso e Thomaz Lins Soriano, conforme solicitou V. S. em officio de 15 do corrente, sob n. 761, serie G, que fica assim respondido.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao administrador da empreza do *Jornal do Recife*, Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, a quantia de....... 87,440 rs., importancia dos annuncios do conselho de compras do arsenal de guerra publicados naquelle *Jornal*; na conformidade do que solicitou o director do mencionado arsenal em seu officio, sob n. 604.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. os titulos de nomeações dos Drs. Vicente Pereira do Rego e José Antonio de Figueiredo para commendadores da ordem da Rosa, afim de serem entregues a quem apresentar competentemente autorisado para recebel-os depois de pagos os devidos direitos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Pão d'Alho, bacharel Joaquim Pires Gonçalves da Silva renunciando o resto da licença, que, pelo presidente da relação deste districto, lhe foi concedida, reassumio o exercicio do seu cargo a 5 do corrente.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento e fins convenientes incluso remetto por copia, a V. S., o aviso do ministerio dos negocios da justiça de 23 de maio proximo findo acerca da ajuda de custo paga sob minha responsabilidade, ao juiz municipal e de orphãos do termo de Jaguary, bacharel Joaquim de Lima Miranda Couto.

— Ao mesmo.—Mande V S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a importancia das contas juntas, provenientes de passagens dadas nos carros da empreza daquella estrada por conta do ministerio da guerra.

— Outro igual ao inspector da thesouraria provincial para pagamento de transportes por conta da provincia.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto por copia, a Vmc., as inclusas portarias com as quaes satisfaço o que foi solicitado em os seus officios de 13 e 17 de abril deste anno, sob ns. 164 e 177.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. para os devidos effeitos as inclusas copias dos contractos celebrados pela commissão de policia da assembléa provincial com Miguel de Figueirôa de Faria, para a publicação dos debates e dos annaes da mesma assembléa e com Antonio Luiz Castano da Silva e Alfredo Falcão, para apanhamento dos debates, no biennio de 1875 a 1876.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tomando em consideração o officio additivo da directoria da instrucção publica, de 16 do corrente, sob n. 179, resolve declarar de nenhum effeito a portaria tambem de 16, na parte em que nomeou Manoel Vieira Feitosa para reger interinamente a cadeira da Cachoeira do Roberto.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro José Pereira do Rego, inspector geral do instituto vaccinico.— Fico de posse dos 20 tubos capillares com lympha vaccinica por V. Exc remettidos em officio de 4 do corrente para terem nesta provincia a devida applicação.

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Respondendo ao officio de V. Exc., datado de 11 do corrente, sob n. 77, cabe-me declarar que nesta data expedi a necessaria ordem á thesouraria de fazenda desta provincia, para que seja remettida á dessa a guia do pensionista do estado, Manoel Ignacio da Purificação.

— Ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo.—Recebi e agradeço a V. Exc. a remessa que fez com officio de 19 de maio ultimo, de um volume contendo diversos contractos celebrados com o governo dessa provincia.

— Ao director geral da instrucção publica.—Em vista do que expoz Vmc. no seu officio de 16 do corrente, sob n. 180, tenho a recommendar-lhe que proceda nos termos da lei, contra o professor a que se refere, cujo requerimento de licença nesta data indeferi.

— Ao juiz de paz do districto de Aguas Bellas, Adrião Rodrigues de Araujo.—Com o modello incluso, satisfaço a requisição de seu officio datado de 5 do corrente para o cumprimento do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Acerca do officio da Illma. camara municipal do Recife, de 3 do corrente, sob n. 52, com relação á latrina que vai ser collocada no caes do Forte do Mattos, transmitto-lhe por copia a informação ministrada pela capitania do porto desta provincia, de 16 do corrente, sob n. 50.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da empreza *Locomotora Pernambucana*.—Tendo a Illma. camara municipal do Recife em officio de 10 do corrente, sob n. 57, representado contra o modo irregular por que foi feita a reposição do calçamento por essa empreza, no lugar denominado *Escadinha* em frente á alfandega, assim como contra o estado de ruina em que ficaram as duas sargetas alli existentes, occasionado pela proxima collocação dos respectivos trilhos, cumpre que Vmc. quanto antes providencie em ordem a ser o calçamento reposto no estado primitivo e as sargetas concertadas.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.— Sendo necessario transportar-se para a estação da Ilha uma balsa, quarenta metros de cabo, doze carrinhos de mão, segundo solicitou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 16 do corrente, sob n. 177, providencie Vmc. afim de que o transporte de taes objectos se effectue nessa estrada de ferro, correndo a respectiva despeza por conta da provincia, com o abate da lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao director do arsenal de guerra. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S, que por officio desta data se mandou pagar a Juvencio Aureliano da Cunha Cezar a importancia dos annuncios do conselho de compras desse arsenal, publicados no *Jornal do Recife*; na conformidade do seu officio, sob n. 601.

2.ª secção.

Officios:

— Ao juiz de direito do Bom Jardim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do primeiro do corrente, communicando ter assumido naquella data o exercicio do cargo de promotor publico d'essa comarca o bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1.º do corrente, acompanhado da copia do acto da installação do registro geral das hypothecas n'essa comarca no dia 21 de maio proximo findo.

— Ao juiz da comarca do Cabo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que por portaria de hoje datada foi nomeado o cidadão Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda para o cargo de 3.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, de conformidade com a proposta de V. S., em officio de 16 do corrente.

— Ao juiz de direito de Pão d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando ter a 5 deste mez reassumido o exercicio de seu cargo, por ter renunciado o resto da licença que lhe foi concedida.

— Ao promotor publico do Bom Jardim. — O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando ter naquella data assumido o exercicio do cargo de promotor publico d'essa comarca.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os devidos effeitos, que por portaria desta data resolveu o mesmo Exm. Sr. nomear o promotor publico da comarca de Goyanna, o bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, para o lugar de fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

4.ª secção.

Officio:

— Ao director geral da instrucção publica.—Em vista do officio additivo de V. S., de 16 do corrente, sob n. 179, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por acto desta data, resolveu declarar de nenhum effeito a portaria tambem de 16, na parte em que nomeou Manoel Vieira Feitosa para reger interinamente a cadeira da Cachoeira do Roberto.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data expedio-se ordem ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, no sentido do officio de V. S., datado de 16 do corrente, sob n 177.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que foram expedidas as necessarias ordens ás thesourarias de fazenda geral e provincial, afim de que sejam pagas as passagens dadas nos carros dessa empreza, por conta do ministerio da guerra e desta provincia.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a Vs. Ss., que fica inteirado de haver chegado hoje dos portos do sul, e seguir amanhã para os do norte ás 5 horas da tarde o vapor nacional *Bahia*, segundo a communicação de Vv. Ss., datada de hoje.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1874

Tenente coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar.—Indeferido.

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Joaquim Padilha.—Passe portaria.

Francisco Pinto de Magalhães. — Sim, menos quanto ao vinho.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—Deferido com officio desta data, dirigido ao thesouro provincial.

Josefa Maria da Conceição.—Indeferido.

José Polycarpo de Freitas Junior.—Indeferido.

Maria Lins de Araujo.—Indeferido.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 28 DE OUTUBRO DE 1874.

Ordem do dia n. 855.

O brigadeiro commandante das armas declara para os fins convenientes, que hontem se apresentou vindo da provincia da Bahia no vapor *Ceará* e reassumio as funcções de 1º cirurgião do hospital militar desta cidade, o Sr. cirurgião mór de brigada graduado Dr Fortunato Augusto da Silva; e que no vapor *Cervantes* seguio para a provincia da Bahia, onde vai servir, o 2º cirurgião Dr. Francisco Borges de Barros.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de outubro de 1874.

N. 1323.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Leonardo Francisco Carneiro, vindo do termo de Santo Antão, como criminoso na provincia do Piauhy.

A' ordem do subdelegado do Recife Antonio, escravo de Antonio Josa Gonçalves Junior, a requerimento do procurador do senhor; James Wilson, a requerimento do consul inglez; Rufina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco José Correia, Severo José Francisco e Nazario, escravo de João José de Paiva, por disturbios.

A' ordem do de 1º districto de S. José, José Cruz, como suspeito de ser escravo e andar fugido.

Nos dias 6, 11 e 13 do corrente foram capturados no termo de Fioresta, Francisco Pajeú Pereira dos Santos, Francisco Victorino dos Santos e Manoel da Silva Justo, o primeiro por estar pronunciado no art. 205 do codigo criminal, o segundo por crime de tentativa de morte, e o terceiro criminoso de ferimentos graves, evadido da cadeia daquelle termo.

No dia 10 do corrente foi recolhido á cadeia de Cabrobó, Justiniano Martins de Souza, que no dia antecedente, no lugar denominado Caxanhy, daquelle termo, tentou assassinar a seu irmão Francisco Martins. Contra o criminoso procedeu-se nos termos da lei.

No dia 11 deste mez, no districto de Poção, do termo de Cimbres, Jesuino Lopes Parnahyba ferio com uma facada a Umbelina de tal.

O subdelegado respectivo procedeu nos termos do inquerito, que teve logo o devido destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*

Telegrammas.

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

CONDE ARNIM.

Berlim 28 de outubro pela manhã. Os juizes decidiram pôr em liberdade ao conde Arnim sob caução. Espera-se que os fiadores sejam aceitos, e que o conde Arnim seja hoje posto em liberdade.

Berlim 28 á tarde.—O conde Arnim foi posto em liberdade, visto ter sido aceita a caução.

QUESTÃO DA ROUMANIA.

Paris 28. —O governo francez approva a politica do governo da Turquia em relação ás provincias da Roumania.

ALMIRANTE TOPETE.

Madrid 28.—O almirante Topete acha-se gravemente doente, e o mal augmenta por tal forma que ha serios receios de que se não restabeleça.

OS CARLISTAS.

Madrid 28.—Os carlistas commu...

dados por Estella, pedem instantemente voltar para o commando de Dorregaray.

NOTICIAS MARITIMAS.

Bahia 28.—O vapor *MONTEVIDEO* sahio hoje para Pernambuco. Chegou hoje o paquete brasileiro *CERVANTES* e sahe amanhã para o Rio de Janeiro.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 27. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 92 3/8. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 65; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 88. Mercado de café firme; o carregamento de FAIR CHANNEL do Rio, pelo navio *KIRK*, foi vendido a 73 por CWT para o Mediterraneo, e o carregamento GOOD CHANNEL do Rio, pelo navio *LISETTE*, foi vendido a 76/6 por CWT para um porto proximo. Mercado de assucar firme; o carregamento pelo *ARIZA CRAIG*, foi vendido a 29/6 por CWT.

New-York 27. -Cambio sobre Londres 4 85. Ouro 110. Café do Rio FAIR a 18 3/4, e GOOD a 19 1/2 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 14 3/4 CENTS por libra; as chegadas de hoje elevaram-se a trinta e quatro mil fardos.

Liverpool 27. Mercado de algodão desanimado; venderam se hoje dez mil fardos, sendo mil e oitocentos procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco a 7 7/8 d., o de Santos a 7 13/16, e o de Maceió a 8 d. por libra. Mercado de assucar firme.

Antuerpia 27. -O mercado de café continúa firme; os preços inalterados.

Hamburgo 27. -Os preços de café tem tendencias a subir.

Havre 27. - Tem havido boa procura no mercado de café, mas poucas transacções se tem feito, por causa dos altos preços pedidos pelos possuidores do genero; o do Rio bom ordinario a 97 francos.

Marselha 27. - Mercado de café firme, e com boa procura.

Rio de Janeiro 28. -Cambio sobre Londres 26 3/4 a 26 1/2 d. bancario, e 26 5/8 d. particular. Cambio sobre Paris 359, 360 e 362 réis por franco.

Bahia 28. Nada se tem feito em transacções cambiaes sobre Londres.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

Londres 27.—O total do deposito de café, de todas as qualidades, eleva-se a dezeseis mil toneladas, sendo vinte e quatro mil saccos do Brasil; durante a semana foram entregues mil e oitocentas toneladas, e desembarcaram mil e duzentas. O deposito total de assucar, de todas as qualidades, nas praças de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, eleva-se a cento setenta e um mil cento e vinte e cinco toneladas; durante a semana foram entregues quinze mil toneladas, e desembarcaram sete mil.

(AGENCIA AMERICANA.)

Liverpool 27 de outubro.—O mercado de algodão continúa muito frouxo Assucar: está firme; o de Maranhão vendeu-se hoje a 22 1/2, e o de Maceió a 22 9/d.

Havre 27 Café: venderam se hoje 8 000 saccos, sendo 6.100 do Brasil; preços 97 a 98 o do Rio de Janeiro, e 102 a 103 o de Santos. Algodão: montam as vendas feitas hoje a 1.400 fardos, sendo 400 de procedencia brasileira; preços, para o de Pernambuco 94, para o de Sorocaba 91. Couros: firme.

Madrid 27. -O almirante Topete não tem tido melhora alguma; receia se muito pela sua vida.

Paris 27.—Em virtude da desintelligencia suscitada entre a Turquia e a Grecia, vai partir uma corveta para estacionar no porto do Pyreo. Tambem os Estados Unidos mandam um navio para o mesmo lugar e pelo mesmo motivo. O manifesto, que o principe Napoleão publicou, censurando a politica que tem seguido em França alguns membros do seu partido, veio tornar maior a scisão que já reinava entre elles.

Bahia 28 ás 3 h. e 35 m. da tarde,—Chegou o *CERVANTES*, dos portos do norte.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram nomeados: subdelegado e supplentes do districto de Granito do termo deste nome: Salviano Ferreira de Souza Chaves, Manoel Victorino da Silva, Francisco Roberto de Aguiar, e João Victorino de Souza

Comarca de Jaboatão.—Informam-nos que se acha nomeado juiz substituto da comarca de Jaboatão o Sr. bacharel João Baptista Regueira Costa.

Exposição de imagem.—A devoção de Nossa Senhora das Dores, erecta na igreja do convento de S. Francisco, da cidade do Recife, resolveu d'ora em diante expor a imagem da mesma Senhora á veneração dos fiéis todas as sextas-feiras á noite.

Termo de Triumpho.—Com o prazo de 60 dias, a contar de 12 do corrente, acha-se a concurso o provimento vitalicio dos officios: de 2º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos; escrivão privativo do jury e execuções criminaes; partidores; contador e distribuidor do termo do Triumpho.

Faculdade de direito.—Começaram hontem os exames oraes nesse estabelecimento, pelo seguinte:

4.º anno.

Francisco Altino Corrêa de Araujo, approvado com distincção

Manoel Pinto Damaso, idem.

Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado plenamente.

José Bandeira de Mello, idem.
Joventino Lins Themudo, idem.
Manoel Meneléo Pinto, idem.

Jury do Recife.—Este tribunal não funccionou hontem, á falta de numero sufficiente de juizes de facto.

Captura.—Acha-se recolhido á cadêia de Cabrobó, desde o dia 10 do corrente, Justiniano Martins de Souza, que no dia anterior áquelle, e no lugar denominado - Caxauhy - desse termo, tentou matar seu proprio irmão Francisco Martins.

Facada.—Em 11 do corrente, Jenuino Lopes Parnahyba ferio com uma facada uma mulher de nome Umbelina de tal. Procedeu-se aos termos da lei.

Termo de Bezerros.—Com o prazo de 60 dias, a contar de 20 do corrente, acha-se a concurso o provimento vitalicio dos officios de 1º e 2º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos, de partidor contador, e de partidor e distribuidor do termo de Bezerros.

Passamento. — Falleceu hontem, de uma lesão organica do coração, e foi hontem mesmo sepultado, o religioso franciscano Fr. José de S. Domingos, natural desta provincia, contava 49 annos de idade e era o arrimo de duas irmãs solteiras e sobrinhas.

Retrato.—Na photographia imperial do Sr. Lopes & C., á rua do Barão da Victoria, está exposto á apreciação dos competentes um retrato a oleo do Exm. Sr. conselheiro João Silveira de Souza; cujo trabalho foi confiado áquelle estabelecimento que, como sempre, ainda desta vez apresenta uma obra, que sobre modo lhe confirma os creditos e a recommenda ao publico.

Companhia italiana.—Em manifestação de jubilo pela chegada á esta provincia do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, a companhia dramatica italiana representará amanhã, pela segunda vez, o drama *Jocelin*, nutrindo o desejo de ser o espectaculo honrado com a presença de S. Exc.

Accedendo deste modo o Sr. Boldrini ao pedido que lhe foi dirigido pela imprensa, é de presumir, que o theatro de Santo Antonio, que estará a capricho ornado, tenha amanhã uma noite esplendida.

Duas bandas de musica marcial tocarão durante o espectaculo.

Honroso.—Pelas 10 horas da manhã do 1º de novembro proximo vindouro, effectuar-se-ha á rua do Imperador n. 3, com esplendida solemnidade, a festa academica que tem por fim o offerecimento ao illustrado conselheiro João Silveira de Souza, de seu retrato a oleo, em nome dos alumnos do 5º anno da Faculdade de Direito do Recife, como prova da estima e gratidão, que lhe consagram.

Cães incommodos. — Recommendamos ao Sr. fiscal da Boa Vista uns cães ladradores, que existem na rua do Barão de S. Borja, trazendo a visinhança em continuo sobresalto e atordoamento.

Naufragio.—Informam-nos que o navio que encalhou, no domingo (25) pela madrugada, na ponta de Sarra aby, ao sul do porto de Gallinhas, é o patacho inglez *Dundee*, que ia da provincia da Bahia para New York, com um importante carregamento de toros de jacarandá e de páo Brasil, e cerca de 200 saccos com cacáo; que o casco acha-se totalmente perdido, não só por ser difficil sahir do lugar em que está, como por não ser o navio forrado de cobre; que para o local vai seguir o lugre brasileiro *Rio Branco*, afim de trazer para o nosso porto a carga, que fôr salva; e finalmente que já chegaram aqui o velame, cordoalha, sobresalentes, instrumentos, etc., que foram dalli retirados.

Escola normal das senhoras.—Hoje, ás 5 horas da tarde, reune-se a congregação dos professores desta escola; são pois convidados os mesmos a comparecer no lugar do costume.

Reuniões de confrarias.—Amanhã, ás 6 1/2 da noite, haverá mesa geral, da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus, afim de proceder-se á eleição da nova mesa regedora.

— No dia 1º de novembro deve realisar-se, para igual fim, a mesa geral da irmandade das Almas, erecta na matriz da Boa-Vista.

Propagadora da instrucção publica.—Hoje, ás 6 horas da tarde, deve haver sessão da assembléa geral dessa sociedade, para se proseguir na discussão da reforma des estatutos.

Administração dos correios. — Essa repartição, em virtude do officio do director geral dos correios, de 20 do corrente, faz publico que a correspondencia para a Inglaterra, que fôr remettida pelos paquetes de Southampton, que costumam chegar aqui a 28 ou 29 de cada mez, seguirá inteiramente isenta de porte; e a que fôr remettida por *via de Liverpool* continúa sujeita: as cartas ao prévio pagamento da taxa de 240 rs., até 15 grammas inclusive, 480 rs. até 30 grammas, 720 rs. até 60 grammas, e augmentando sempre dous portes por 30 grammas, ou fracção de 30 grammas que accrescer; amostras e impressos em geral 40 rs. até 40 grammas, inclusive, na mesma progressão.

Loteria.—A que se acha á venda é a 122ª a beneficio da igreja de S. Gonçalo, que corre hoje, 29 do corrente.

Leilão. — Hoje, na forma costume, haverá grande queima de trastes, objectos de ouro e prata e immensos artigos do uso domestico na feira semanal, á rua do Imperador.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 27 de outubro de 1874:
Existiam 320, entraram 8, sahiram 7, existem 321.
A saber: nacionaes 249, mulheres 8, estrangeiros 27, escravos 37.—Total 321.
Alimentados á custa dos cofres publicos 260.
A saber. Sãos 256 e enfermos 13.— Total 269.
Movimento da enfermaria do dia 27 de outubro de 1874:
Teve baixa:
Antonio Soares dos Santos, rheumatismo.

Passageiros. —Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Ceará*:
Francisco Joaquim da Silva, José Mendes da Cruz Guimarães, João de Mello Azevedo de Albuquerque, José Joaquim da Costa Leite, Frederico Guilherme Hermann, Alberto Campanha, João S. Conceição, Gertrudes Maria Botelho, Candido, cabo de esquadra Martiniano José Valcasser.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 do corrente:
João, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; colite.
José Lopes da Silva Cardoso, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; hypertrophia do coração.
Francisca Adelaide Soriano Monteiro, branca, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista; menengo mealite.
Marcos, pardo, Pernambuco, 1 1/2 anno, Graça; tetano.
Maria Francisca do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; entero colite chronica.
Felippe Santiago, branco, Paraguay, 14 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.
Maria Francisca de Moraes, branca, Pernambuco, 92 annos, viuva, Graça; velhice.
Silvana, branca, Pernambuco, 5 horas, Santo Antonio; tetano dos recemnascidos.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1874.

A eleição indirecta.

Consideramos hoje a questão da reforma eleitoral sob o aspecto do nosso direito constituido.

Assim haviamos nos compromettido ao finalisar o nosso artigo passado.

Não discutiremos, entretanto, a materia, sem fazermos algumas considerações sobre o censo, que é a base sobre que repousa o direito eleitoral.

Desta base depende tudo, até mesmo as crenças e convicções dos sectarios da eleição directa.

Se elles pedirem a eleição directa, sem alterar o censo, tendo aliás declamado contra a interferencia de certos cidadãos no pleito eleitoral, está provado que nada querem, pela razão de que a causa, a que elles attribuem o vicio, subsiste; e se subsiste a causa os effeitos serão os mesmos.

Assim, a realisar-se esta hypothese, isto é, de dar-se ao paiz a eleição directa, sem se tocar no censo, nem para mais e nem para menos, teremos que os deputados serão tão legitimos representantes da nação quanto o são actualmente as nossas camaras municipaes de seus municipes, cuja eleição é directa.

Esta é a primeira ponta, em que se hão de ferir os liberaes que andam se esbaforindo pela eleição directa.

Mas se a reforma trouxer alteração no censo, sendo esta para mais, é evidente que está alterado tambem o principio liberal; porque entre nós o numero dos que podem votar, com a subida do censo será insignificante, ficará muito reduzido.

Com semelhante hypothese teremos constituido no Brasil uma aristocracia e quebrados os laços que, pelo principio de reciprocidade, alliam e constituem todas as classes da sociedade em um certo equilibrio ou antes dependencia entre si, dependencia necessaria á manifestação da ordem que não pode deixar de influir grandemente no nosso progresso e prosperidade.

Eis ahi a que nos reduziram os liberaes que se dizem partido de vistas largas e se apregoam obstaculos contra os circulos estreitos.

Por outro lado, isto seria collocar a nossa sociedade em sérios perigos, e a ordem e tranquillidades publicas não teriam estabilidade.

Venham em nosso apoio as palavras de um notavel publicista:

« E' facil de comprehender-se, diz este publicista, que se o numero de eleitores, comparado ao resto da nação, foi pequeno, o governo se aproximará mais da aristocracia que da democracia; e para evitar os perigos que este estado de cousas poderá occasionar, a previdencia do legislador deverá adoptar medidas taes que este resto, no qual se encontrarão ainda muitos cidadãos, senhores de bens moveis, e distinctos pelas suas luzes e virtudes, possa tomar, de alguma maneira, parte nos negocios publicos. »

« E' este o verdadeiro meio de os interessar na manutenção da ordem politica estabelecida, e de lhes inspirar um patriotismo efficaz » accrescenta ainda o mesmo publicista.

Se os liberaes escaparem de *Sylla*, cahirão em *Carybide*, isto é, se desejarem a eleição directa, conservando o censo da constituição, para manter a ingerencia popular nas urnas eleitoraes, a consequencia será que a massa maleavel, em que dizem elles consistir o mal, continuará nas mãos das influencias perniciosas, e então nenhum bem nos provirá de semelhante reforma, e a representação nacional será tão genuina expressão da vontade do paiz, quanto o são as nossas camaras municipaes actualmente; pelo contrario se elles a ambicionarem, elevando o censo, a consequencia será o desterro e proscripção do elemento popular dos negocios publicos e então teremos de ver no Brasil organisada em toda sua plenitude a aristocracia; o que não só porá a ordem em perigo e sobresalto, como contrariará o nosso systema representativo.

E no meio de tudo isso veremos sossobradas as crenças e convicções do partido que anhela a eleição directa!

Pois é possivel que se peça essa reforma dando-se como causa de semelhante pretenção o ter de exercer o direito de votar individuos, que não podem exercel-o com independencia, e entretanto conserve se o censo actual da constituição?

Pois é possivel que os partidarios dessa reforma, os quaes se inculcam de liberaes, a queiram realisar alterando o censo, reduzindo o numero dos votantes, e por conseguinte excluindo das urnas eleitoraes o elemento popular para nellas ter ingresso somente o elemento nobre, a aristocracia, emfim?

Os conservadores dissidentes, por sua vez, occupam uma posição difficil e impossivel, quando acompanham os liberaes e com elles fazem pacto para lutar contra o ministerio, tendo por uma de suas armas de combate a eleição directa.

O paiz, o povo deve desconfiar dessa alliança immoral, indecente e contradictoria, de conservadores dissidentes, que se separaram de seu partido, no momento em que este tratava de debellar o mal que nos affligia, o cancro que nos corroia, o — elemento servil —, com liberaes exaltados, perigosos e pouco consequentes.

Ora, o que quer dizer os conservadores dissidentes alardearem-se de velhos guardas da antiga bandeira, para desconhecerem os seus companheiros da vespera, declararem-se estacionarios unidos á liberaes incongruentes e alguns até bacalhaocratas?

Evidentemente não pode haver contradicção maior, parto mais hediondo e nem desafio mais formal ao bom senso do povo.

Em dous elementos hecterogeneos, embora no exterior ostentem uma especie de homogeneidade de pensamento, todavia não pode haver uma só vontade, uma só convicção.

Ha, pois, no pacto ou alliança de conservadores dissidentes e liberaes, um lucro futuro dirigido por movel pouco honroso, que bem pode comprometter as nossas livres instituições.

E tanto mais cremos nisso, quando é certo que os conservadores dissidentes, dizem-se crentes da antiga religião, depositarios fiéis do velho estandarte, defensores dedicados das nossas formulas constitucionaes, mas ao mesmo tempo não recuam em sustentar que uma camara ordinaria tem poderes para dar-nos a eleição directa, contrariando assim o que estatue e prescreve um dos artigos de nosso codigo politico.

E são elles os que se proclamam herdeiros das espadas dos Euzebios, dos Uruguayos e dos Itaborahys! elles que se pozeram a serviços dos liberaes, como outras tantas tubas de Jericós!

Com effeito quem diria que uma tal concordata se effectuasse e na qual alguns conservadores sacrificassem as crenças, indole e natureza do partido para dar ganho de causa aos liberaes nossos adversarios?

Posto isto, estudemos a materia constitucionalmente; e para isso devemos começar formulando a seguinte interrogação: a eleição directa é uma aspiração que pode ser convertida em lei no Brasil, por uma legislatura ordinaria?

Por outros termos: o art. 90 da nossa constituição é ou não constitucional?

Primeiramente cumpre notar que negar que na escolha dos representantes não se exerce um direito, mas só sim uma simples e mera funcção, é desconhecer a soberania do povo, é desconhecer que os poderes politicos são delegação da nação.

Quem contesta esse direito e o classifica de funcção ou encargo, contraria a todos os principios que regulam a transmissão de poderes ao outorgado por parte dos outorgantes, nega que os poderes conferidos pelos votantes são politicos.

Aquelles que confundem o direito eleitoral com a elegibilidade ou condições para ser-se eleito ou representante, o fazem propositalmente, pois teem por fim mystificar a questão.

Basta ser-se membro da sociedade, do estado, emfim, para possuir-se a capacidade ou faculdade de concorrer e intervir na confecção das leis.

Pode acontecer que o individuo possua a faculdade, a simples potencia, e entretanto lhe faltem as condições ou meios para o seu exercicio; mas essa deficiencia, que tambem se verifica a respeito dos direitos civis, nunca será uma prova contra a qualidade juridica daquella potencia ou faculdade.

Que o eleger representantes da nação é um direito, dil-o um publicista na seguinte definição: « o direito eleitoral é aquelle em virtude do qual o povo elege os seus representantes. »

Um vulto possante na sciencia do direito natural (é o Sr. Ahrens) fallando da eleição popular, ensina-nos que: « a politica deve abster-se de manter a immobilidade pela fixação de condições demasiado restrictas e de excluir por isso da participação do *direito* eleitoral aquelles que estão em estado de o exercitar em conformidade com o interesse geral. »

Este mesmo escriptor, ainda affirma eloquentemente: « que o eleitor, que não concorre á eleição, a qual é para elle *um direito*, subtrahe-se a uma obrigação e perturba mais ou menos as relações sociaes. »

Se attendermos ás nossas leis, temos sobejas provas para oppor-nos a theorias dos modernos coryphêos.

O nosso codigo criminal, no titulo III, que se inscreve: *Dos crimes contra o livre gozo e exercicio dos direitos politicos dos cidadãos* — expressa-se no artigo 100: « Impedir ou obstar de qualquer maneira que votem nas eleições primarias ou secundarias os cidadãos activos e os eleitores que estiverem nas circumstancias de poder e dever votar. »

« *Penas* de prisão por dous a seis mezes e de multa correspondente á metade do tempo. »

Quando em principio não podessemos sustentar com vantagem que o direito de votar é politico, bastaria a simples disposição do codigo que ahi fica transcripta, para emmudecer os defensores da opinião opposta!

Esta disposição, pois, corta toda discussão e tira toda duvida quanto ao ser politico o direito de votar.

Se este direito é politico, como nol-o diz a lei e a razão e a sciencia o proclamam tal, é evidente que o artigo 90 de nosso codigo politico, não pode ser reformado por uma assembléa ordinaria e por conseguinte a eleição directa não é materia sobre que se legisle sem se attender ás formulas e turnos marcados pelo legislador constituinte.

Sendo assim, não é menos evidente que os partidos sahidos da constituição tornam-se perigosos, ensinam doutrinas subversivas da ordem social e querem plantar precedentes funestos ás nossas leis e ás autoridades, quando pretendem que a eleição directa é assumpto que cabe nas attribuições de uma camara ordinaria.

Não nos admira que o partido liberal torture a logica, quebre as regras da dialectica para dar começo á obra da demolição e destruição das nossas livres instituições; não nos admira que o espirito anniquilador que os domina trabalhe na construcção de uma ponta para o abuso; isso não nos admira mas o que nos causa estranheza e admiração é que os conservadores dessidentes forneçam materiaes para a obra de demolição de nossa constituição!

Somos obrigados a fazer ponto, para não tornarmos este artigo demasiado longo, aguardando outros pontos da questão para serem tratados no artigo seguinte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Aporta hoje ás plagas de Pernambuco um de seus mais dignos filhos.

Depois de quasi cinco annos de afanosas lides na côrte do imperio, vem o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo visitar sua provincia natal, e no seio da familia, repousar por algum tempo dos labores e fadigas de sua activa administração.

Ministro do imperio nos gabinetes de 29 de setembro de 1870 e 7 de março de 1871, S. Exc. tem empenhado todos os seus esforços no engrandecimento da patria, promovendo-lhe os possiveis melhoramentos, quer moraes, quer materiaes.

Nenhum dos ramos do serviço a seu cargo tem sido esquecido por tão illustre cidadão.

Com a intelligencia, energia e actividade de que é dotado, emprega-se com afinco nos variados trabalhos da pasta do imperio, e vai todos os dias colhendo novos louros pela feliz direcção que tem sabido imprimir lhe.

Partidario decidido de todas as idéas nobres e grandiosas, tem S. Exc. procurado realisa-las, já por si, já auxiliando os seus collegas de gabinete.

A emancipação do elemento servil, a reforma judiciaria, da guarda nacional e da lei do recrutamento, são provas authenticas de que S. Exc. e seus dignos companheiros desejam o progresso do paiz sob todas as relações, e se occupam no serio estudo das altas questões do estado.

O derramamento da instrucção, essa fonte segura de prosperidades para os povos, é um dos objectos que mais tem preoccupado o illustre pernambucano.

As innumeras escolas, mandadas por elle edificar na côrte do imperio; as constantes recommendações que tem feito aos presidentes para que derramem pelas provincias o ensino primario; e mais que tudo, a descentralisação da instrucção publica, pela creação de commissões examinadoras em todas as capitaes do imperio, são attestados solemnes de que o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo comprehende perfeitamente que a felicidade do Brasil, assim como a de todas as nações, depende principalmente da instrucção popular.

Se o distincto ministro do imperio tem prestado ao paiz em geral os serviços que succintamente acabamos de enumerar, os seus beneficios para Pernambuco sobem de ponto.

E assim devia ser.

Filho dilecto desta provincia, que tres vezes o achou digno de ser fiel representante dos seus interesses na camara temporaria, não podia S. Exc. esquecê la um só instante, e occupando a alta posição de ministro de estado, cumpria lhe o rigoroso dever de engrandecê-la moral e materialmente quanto lhe fosse isto possivel.

Não foi outro o procedimento do nobre pernambucano.

Sabendo que o futuro desta provincia depende, alem do desenvolvimento da instrucção publica, do augmento de sua agricultura e commercio, procura por todos os meios a seu alcance dar impulso a estas duas fontes principaes de sua riqueza.

Os estudos feitos ultimamente para o prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, e para o melhoramento do porto, bastam para demonstrar á evidencia o zelo, o vivo interesse que elle toma pelos negocios de Pernambuco.

São pois tão assignalados os serviços prestados por aquelle benemerito cidadão a esta provincia, que os sinceros pernambucanos não podem receber hoje com indifferença tão distincto compatriota.

E' preciso que Pernambuco se encha de jubilo ao ver em seu sólo o conselheiro João Alfredo, e lhe manifeste com enthusiasmo o reconhecimento de que se acha possuida.

Muitos pernambucanos.

Ao Sr. Bellarmino A. de Arôxa.

Não pretendia mais responder a S. S, porém não devo deixar passar desapercebido os trechos de seu artigo publicado no *Jornal* de 26 e *Provincia* de hontem, e por isso volto á imprensa dizendo lhe:

Que os peculios recolhidos pelos escravos André e Castano, são mais que razoaveis para sua libertação, por isso que esses escravos depreciaram-se em poder de S. S, por terem adquirido molestias, conforme está provado dos autos.

Que, pelo facto de ser empregado publico, não estou inhibido de advogar.

Que não estou locupletando-me com o trabalho de seus escravos, dos quaes jámais precisarei, e que só é capaz de isso fazer quem *por morte de sua mulher, nega-se a dar bens de partilha a seus filhos, ou devendo onze contos á um pobre sertanejo negociante, finge se quebrado, para pagar com um conto seu debito.*

Ao final de seu artigo respondo-lhe mandando com vista ao senhor seu genro, porque só elle responder lhe ha satisfactoriamente.

Recife, 28 de outubro de 1874.

Felix de Figueirôa Faria.

Illm. e Exm. Sr.—Os abaixo assignados, usando do direito de petição, que lhes permitte a constituição do imperio, veem perante V. Exc. requerer a conservação do tenente João Pires Ferreira, na delegacia desta comarca de Itambé, por assim convir aos interesses da policia, e á segurança dos direitos de propriedade dos supplicantes.

Para fundamentarem seu pedido, os abaixo assignados pedem licença a V. Exc. para descreverem o estado lastimavel, em que achava-se esta comarca, quando para aqui veio esse honrado e activo militar, escolhido por V. Exc. para policiar a comarca, e os serviços por elle prestados á segurança individual e os direitos de propriedade.

Era de certo, Exm. Sr., lastimavel o estado desta comarca antes daqui chegar o actual delegado.

Uma quadrilha de ladrões de cavallos, espalhada por toda comarca, e tendo sua séde nesta villa, em intelligencia com outras de comarcas diversas, accommettia a estribarias, cercados dos engenhos e sitios, e dahi com a maior audacia furtavam os cavallos que encontravam, os quaes eram remettidos para pontos diversos, de onde vinham outros do mesmo modo obtidos para serem negociados aqui; de sorte que não se podia nesta comarca conservar e nem comprar cavallo algum, resultando disso permanecer a população em uma posição desesperada.

Chegando aqui o brioso e activo militar, e assumindo a delegacia da comarca, tudo mudou; um grande numero de cavallos furtados foi apprehendido, sendo uns entregues a seus donos e outros arrematados pelo juizo como bens de evento: os ladrões perseguidos pelos meios, de que legitimamente pode usar a autoridade em taes casos, foram dispersos e ausentaram-se, sendo ainda presos alguns, que estavam pronunciados neste e n'outros termos.

E' devido aos serviços prestados pelo tenente Pires, que hoje já vai sendo respeitada a propriedade alheia, o que dantes se não dava por mais bem guardada, que estivesse. Isto quanto á propriedade. Agora verá V. Exc. o que tambem se tem dado com relação á segurança individual e prisão de criminosos.

Antes d'aqui chegar o actual delegado, os crimes se repetiam por toda parte e principalmente na feira desta villa, onde os soldados eram muitas vezes os provocadores e desordeiros; hoje tudo está diverso e reina na comarca muita ordem, tranquillidade e socego, tendo o criminoso como certo, que a policia lhe não dá quartel.

Em tres mezes, apenas, de sua estada aqui, esse zeloso delegado tem prendido cinco criminosos de morte, dous de crime de damno, um por furto de cavallos, outro por crime de defloramento com violencia, todos pronunciados; se lhe apresentaram dous pronunciados em tentativa de morte, um por crime de ferimentos graves e outro por crime de morte; prendeu mais quatro desertores de linha e 11 recrutas, que tiveram o conveniente destino.

Os criminosos de morte foram:
Gabriel José de Brito.
Ladislão Cabral de Mendonça.
Belisario José Soares.
Hermino de tal.
Manoel Amaro dos Santos.
Os pronunciados em crime de damno foram:
Francisco José Alves.
Joaquim Quirino.
O pronunciado em furto de cavallo foi:
José Joaquim de Sant'Anna.
O pronunciado em defloramento com violencia foi:
Policarpo da Silva Araujo.
Os que receiando serem presos por se verem perseguidos pelo delegado, se apresentaram, foram:
Candido Francisco de Mello.
Luduvico Gomes da Silva.
Apolinario Mendes de Azevedo.
José Rogerio.
Os desertores foram:
José de Souza Barbosa.
Avelino Urbano Torres.
Antonio Ribeiro Severiano.
Marcellino Ignacio de Lima.
Os recrutas foram:
Joaquim Virginio Chaves.
José Gomes de Souza.
José dos Santos.
Ignacio Alves da Silva.
Julião Cornelio.
Francisco José de Oliveira.
Luiz Gonçalves da Silva.
João José de Souza.
Adriano Galdino da Costa.
João José Ribeiro.
Francisco Xindão.

Taes serviços, Exm. Sr., prestados no curto espaço de tres mezes, definem bem a autoridade, que os prestou, e fazem a prova completa de seus merecimentos.

Não é, pois, sem forte razão, que os supplicantes vem requerer a V. Exc. a conservação dessa autoridade, cujos merecimentos, actividade e honradez, se provam com seus proprios factos, com os serviços, que tem prestado á comarca, onde exerce jurisdicção.

Ainda um outro facto, Exm. Sr., que concorre para provar quanto essa autoridade tem sido util a esta comarca, e que grande parte de seus habitantes, independente de côr politica, se interessam por sua conservação, e comparecem perante V. Exc. requerendo-a.

Desde que aqui divulgou se que ia ser retirado o actual delegado, manifestou-se entre todos os bons cidadãos desta localidade um desgosto e sentimento geral, mas confiando em que V. Exc os attenderá, attentas as razões expostas e em que firmam esta supplica, ficam tranquillos e certos de que V. Exc. não fará a esta comarca tão grande mal, como seria a retirada dessa autoridade, cujo zelo, energia e interesse pelo serviço publico, estão acima de todo o elogio.

Enestes termos, respeitosamente pedem a V. Exc. que digne se de attendel-os.—E. R. M.

Ernesto Justiniano da Silva, tenente coronel commandante da guarda nacional.
Capitão Antonio Gonçalves de Oliveira.
Major João Alvares de Carvalho Cesar.
José Eustaquio de Oliveira e Silva, promotor publico da comarca.
Tenente coronel Mariano Ramos de Mendonça.
Manoel Francisco de Paiva, capitão.
Padre André C. de Araujo Pereira, vigario de S. Vicente.
João Francisco da Silva Braga, juiz de direito.
Padre Antonio Generoso Bandeira.
Joaquim Francisco Pessoa de Mendonça, escrivão do juiz de paz.
José Bernardo de Carvalho, alferes da guarda nacional.
José Teixeira Borba, tenente da guarda nacional.
Manoel Maria Freire, alferes da guarda nacional.
Antonio Ferreira da Silva Torres, alferes da guarda nacional.
José Dutra Fialho de Vasconcellos, negociante.
João Barbosa de Goes e Silva.
João Joaquim de Oliveira.
Candido Monteiro de Queiroz.
Francisco dos Santos Neves.
Balduino Amando Freire.
José Francisco de Almeida, tenente da guarda nacional.
Antonio Francisco Bezerra de Menezes, negociante.
Joaquim Antonio Cordeiro de Mello, subdelegado em exercicio.
João da Costa Alecrim.
Antonio Joaquim de Souto Lima, collector interino.
Adelino Celestino de Mendonça, alferes da guarda nacional.
João José de Souza Gomes, negociante.
Joaquim Vieira Escorel, idem.
Thomaz Alves da Nobrega Peregrino, idem.
Francisco Laurentino da Costa, idem.
Dr. José Tavares da Cunha Mello, advogado.
Manoel Guedes Correia Gondim, capitão da guarda nacional.
Luiz Lucas de Mello, idem.
Antonio Porfirio da Cunha.
Tenente coronel Joaquim Francisco Cavalcante Lins.
Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, capitão.
Marcelino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque, empregado publico.
Ismael Felicio da Cunha Belão, negociante.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, major.
Christovão de Araujo Gonçalves Guerra.
Joaquim Carneiro Guedes Cavalcante, tenente da guarda nacional e juiz de paz.
José Bernardo de Oliveira, tenente da guarda nacional.
Antonio José Cordeiro de Mello Filho.
João Dias Bezerra de Araujo.
Antonio Rufino Monteiro, alferes da guarda nacional.
Adelino Cavalcante Cunha Rego, senhor do engenho Caxoeira.
Feliciano Cavalcante da Cunha Rego, senhor do engenho Natal.
Melitino Velloso Cavalcante de Vasconcellos.
Luduvino Cavalcante da Cunha Rego.
João Evangelista de Souza.
Vicente Ferreira Guedes Gondim, senhor do engenho S. Braz.
Candido Gonçalves de Oliveira, escrivão de orphãos.
João Rufino Cavalcante da Cunha.
João Baptista de Arruda, alferes.
Manoel Pereira Camello.
Antonio Rufino Carneiro da Cunha.
Manoel de Araujo Lima.
José Francisco de Paula Cavalcante.
José Joaquim Bezerra Chaves.
Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Manoel Joaquim de Albuquerque Seve.
Laurentino Octavio Tavares dos Santos.
Francisco Antonio Cabral de Vasconcellos.
João Ferreira da Silva Junior.
Felisbello Ferreira Chaves.
Henrique Cesario da Cunha, negociante.
José Barbosa Leal.
José Manoel da Silva.
João Antonio Gomes.
João Nepomuceno Escorel.
João Alves Evangelista.
Manoel Pereira da Silva.
Antonio Baptista de Souza.
Demosthenes Bernardo de Carvalho.
Laurentino Rodrigues da Costa.
Joaquim Antonio Ferreira.
Antonio Miguel de Barros, negociante.
Manoel Clemente do Rego Cavalcante, negociante.
Francisco Guedes Alcoforado, negociante.
Francisco Xavier da Silva Arão, negociante.
Claudino José de Araujo, negociante.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Jorge Francisco de Albuquerque Lins.
Prudente Gabriel da Veiga Pessoa, professor publico.
José da Silva Vidal, negociante.
José Xavier de Miranda Menezes.
Flavio Clementino da Silva Freire.
Ernesto Justiniano da Silva Freire Junior.
João Luiz Freire.
Joaquim da Silva Freire.
Manoel Florentino Barbosa.
João José de Moraes.
Antonio Gomes de Mello.
Vicente Rodrigues de Mello.
José Gomes de Mello.
João Francisco de Paiva.
Francisco Camello Pereira.
Balduino da Silveira Villa Secca.
Manoel Gomes de Moura.
João Baptista da Silva.
José Alves do Nascimento.
Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Simplicio José Pereira.
Tiburtino de Souza Monteiro.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.
João Pereira da Cruz.
Antonio Chacon Cavalcante de Albuquerque.
Francisco José Alves.
Apolinario Mendes de Azevedo.
José Correia de Alprenio.
José Correia de Alprenio Junior.
José Rodrigues da Silva.
Professor publico A. C. V. Barros.
Bento Francisco de Aguiar.
Capitão Jeronymo Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Gomes de Souza, negociante.
João Ferreira da Silva.
João Candido de Mello Lima.
João José Ferreira.
Alexandre Cabral de Mendonça.
Padre Vicente Ferreira da Silva Maia.
José Gomes da Silva Coutinho.
Saturnino Francisco de Souza e Silva.
Joaquim da Silva Pimenta.
Manoel Fernandes da Silva Lima.
Francisco Vital Aranha Montenegro.
Joaquim Gomes Cavalcante de Queiroz.
Manoel Gomes Cavalcante.
José Ferreira de Mello Coutinho.
Antonio José Bruno Junior.
Ismael Felicio da Cunha Filho.
O vigario Augusto Cabral de Vasconcellos.
Galdino Francisco da Silva.
Augusto Cesar de Albuquerque, alferes da guarda nacional.
Domingos Gomes de Souza Bento.
Feliciano Dias do Nascimento.
José Candido Lobo de Albuquerque.
Jovino Faustino Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Domingues da Cruz.
Paulino Gomes Cavalcante.
Germano de Araujo Lima.
Luiz de França Mendonça.
João Gualberto da Fonceca Marques.
Henrique Faustino Cavalcante de Albuquerque.
João Baptista da Silva.
Targino Augusto de Paula Freire.
Padre Antonio Rogerio Freire.
Manoel Ottoni da Cruz Gouveia.
Pedro Ratis de Inojoza Varejão, professor publico.
Manoel Pereira da Silva Wanderley.
João Correia de Queiroz.
Luiz Pereira de Mendonça Furtado.
Genuvino José Joaquim da Conceição.
Manoel Barbosa de Carvalho.
Antonio Joaquim Xavier Borges.
Sesino Servulo de Barros.
Francisco Ferreira de Aguiar.
Cosme Dias de Araujo.
Alexandre da Silveira Tavora.
Feliciano Dias de Araujo.
José Joaquim de Albuquerque Uchôa.
Leobino Gomes de Carvalho.
João Baptista da Silva.
Paulino Alves Marinho.
João Gomes de Carvalho.
João Gomes Ferreira.
Deodato Gomes Ferreira.
Manoel Antonio de Carvalho.
José Florentino Barbosa.
Francisco de Paula Cabral Tito.
Manoel Saturnino de Brito.
Luiz do Rego Monteiro.
Justino Ferreira de Mello.
José Herculano Ferreira da Silva.
Paulino Velloso Freire Junior.
José Velloso Cesar Freire.
Paulino Velloso Freire, tenente-coronel.
Benicio Ferreira de Araujo.
Joaquim José Ramos.
Ismael da Cruz Gouveia.
Fausto Freire da Cruz Gouveia.
Manoel Ottoni da Cruz Gouveia.
Luiz da Veiga Pessoa Cesar, presidente da camara municipal.
O vigario Antonio Rufino Severiano da Cunha.
José d'Oliveira Ramos da Luz.
Antonio Galdino de Paiva, capitão.

Itambé, 1 de agosto de 1874.

Ao publico.

Breves considerações sobre o abastecimento d'agua potavel á cidade do Recife, seus esgôtos e meios de sanear a sua atmosphera, pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, formado em medicina pela Faculdade da Bahia.

(Continuação)

A parte porém mais interessante de todo o encanamento de Londres é o esgôto feito nos ultimos annos para desaguar na foz do Tamisa onde as immundicias pela largura do mar e o choque das ondas não podem mais damnificar a cidade. Este trabalho começou em 1859, quando foi preciso lançar mão com a maior urgencia dos meios proprios para livrar a capital da mortifera exhalação do Tamisa.

Foram construidos 132 kilometros de collectores com a despeza de 105 milhões de francos. Divididos em tres grandes linhas quasi parallelas estes collectores cortaram os existentes em angulo recto e pela sua disposição em tres ordens foram chamados *andar baixo*, *andar médio* e *andar alto*; e conduzem todos os liquidos a um deposito em que se demoram até que a maré comece a vasar; então se dá escoamento a elles, operação esta que dura duas horas pouco mais ou menos, e effectua-se duas vezes por dia.

Se podessemos nos demorar na descripção de outras minudencias, com mais fundamento ficariam todos convencidos que em paiz nenhum ha engenheiros mais habilitados a fazer os encanamentos de uma cidade do que na soberba Albion, onde elles mostraram seu grande saber e aptidão na occasião talvez a mais critica, em que se achou aquella importante cidade; quando todos tremiam pelo risco de morrerem asphyxiados com as pestilentas emanações produzidas pelo esgôto e pelas immensas corôas de materias putredinosas produzidas em varias localidades do rio: por tanto se n'esta infeliz cidade os engenheiros inglezes collocaram canos de tres pollegadas *inglezas* 8 centimetros para communicação dos predios com o cano das ruas; e se estes apenas teem 15 a 16 centimetros e não 30 (quasi dous palmos) não houve n'isso engano; e menos ignorancia; e sim má fé, e vontade de ganhar muito, sacrificando uma das mais bellas cidades do imperio da Santa Cruz, porque ninguem póde acreditar que não conhecessem elles que com taes diametros era impossivel dar sahida ás materias fecaes de dez ou doze pessoas; quanto mais de trinta ou quarenta, qual é o numero que se pode encontrar de habitantes n'um sobrado de tres ou quatro andares, n'este paiz, onde em mór parte das casas ha o duplo ou triplo de escravos e aggregados em relação aos senhores e pessoas propriamente da familia.

Parece pelo que fica exposto a respeito dos esgôtos principaes dos tempos remotos e dos de duas nações mais importantes da Europa, que fica patente quanto é a valia que se deu na mais remota antiguidade e hoje se dá á immediata evacuação das aguas servidas conjunctamente com todas as materias animaes e vegetaes, que, sendo susceptiveis de decomposição, teem a propriedade de converterem-se em productos, que ou introduzidos nos canaes respiratorios, ou misturados com a agua, que bebemos, podem ser prejudiciaes á saúde; ou aniquilando-a prompta e repentinamente, como tantas vezes tem acontecido; ou estragando-a lenta e imperceptivelmente de maneira que o individuo definha e fenece sem saber d'onde lhe vem a causa da destruição; pois que o effeito d'estes mais ou menos rapido está dependente da intensidade e concentração dos gazes mephiticos e conjunctamente da falta de renovação do ar ambiente.

E' verdade que, como nós já deixamos acima dito, o somno que dormio a humanidade depois da quéda dos romanos foi longo; e só depois de longo tempo outras nações das intituladas mais civilisadas acordaram; porém não menos verdade é que já ha tempo: trabalha-se com o maior empenho em fornecer agua em abundancia aos povos, e confessemol-o com grande jubilo, —e de graça— e livral-os immediatamente das que teem recebido materias estranhas susceptiveis de decomporem se. Nós o que fazemos? O que temos feito? Ainda estamos a dormir, não um somno passageiro; achamo-nos infelizmente sob o effeito de uma modorra, que nada ha que a extingua, um lethargo eterno, emfim, um estado comatoso semelhante á morte.

A população nos ardores suffocantes do verão pede agua para beber, para tomar um banho, não a tendo, nem muitas vezes dinheiro para compral-a, vai á agua das immundas cacimbas ou póços e ahi encontra os germens da diarrhéa, da dysenteria, da febre-typhica, da phtysica pulmonar; ou pelo menos da hydroemia, da debilidade, e d'esta fraqueza que mata todos os estimulos, todos os sentimentos nobres, todas as forças naturaes. Eis um amarello, um preguiçoso, um quasi idiota, um homem emfim incapaz de tudo: e é para uma população assim envenenada pelo miasma espalhado por toda parte, já exhalado incessantemente pelos mortiferos e repulsivos apparelhos da —Recife Drainage,— já exhalado dos animaes mortos e das immundicias espalhadas pelas praias e esterquilinios, misturadas com as aguas pestilenciaes, das putridas cacimbas que o povo se vê obrigado a servir-se para muitos usos, que se manda construir para escola modêlo uma casa toda enviesada e cheia de tortuosidades, que para tudo poderá servir, menos para o que fôra!!

E' muito justo que façais tudo para instruir o povo que por viver na ignorancia commette tantos erros, mas não vos esqueçais de promover aquillo que seja proveitoso á sua saúde, e a afastar o que lhe possa ser prejudicial, pois não ha duvidar que um povo sem saúde, e sem energia vital, nada pode aprender.

Sim, vós que tanto alardeais de vossa civilisação, de vosso adiantamento, de vosso progresso, não deixareis de confessar que sem razão nem fundamento algum abocanhais os povos antigos, os quaes mais do que os modernos se occuparam da instrucção do povo, fazendo-o reunir aos milhares para ouvir a leitura das importantes prosas e poesias compostas por aquelles, que se dedicaram aos estudos; e que se o povo não aprendia lendo, que certamente é mais trabalhoso, aprendia muito ouvindo as prelecções dos sabios, cujas obras ainda hoje contemplamos com admiração e respeito; pois que até o presente ainda não excedemos —os Ciceros e os Demosthenes, na eloquencia, os Virgilios, Horacios e Ovidios e outros muitos na poesia, nem os Plutarcos, Tacitos, Prolibios e Xenophontes na historia; sem fallar nos muitos exemplos de profundo saber e erudição que o mundo antigo produzio no sexo fraco, cuja illustração parece amedrontar-vos, como um phantasma; razão porque o condemnais a viver nas trevas da ignorancia, receiando que algum dia vos sobrepuje e tome o lugar que lhes compete nos publicos negocios.

Ainda hoje restam os vestigios d'esses colossaes theatros, bibliothecas e salões de leitura, em que gratuitamente se podia assistir ás conferencias, leituras e recitações; em que achavam lugar franco muitos mil individuos de todas as gerarchias e posições sociaes, o que sem duvida é severa censura á sociedade moderna, porque o povo de hoje trabalha para meia duzia de senhores, que nada lhe dão em recompensa; e n'aquelle tempo, se eram victimas do despotismo de um, tinham em compensação as aguas, os theatros, os divertimentos publicos, os jardins e muitos outros gozos, que na época presente não podem ter senão a peso de dinheiro.

Cuidou-se muito n'aquelle tempo de tudo quanto era relativo á hygiene publica, porque mais que tudo precisava-se de homens vigorosos para o combate de homem a homem; mas quando cessavam os horrores da guerra, o cidadão encontrava quanto era preciso para o cultivo do seu espirito.

Mas que rumo tomamos intencionalmente e contra o nosso proposito?

Nós a fallar de uma materia que preoccupa actualmente quasi todos os espiritos e até com frenesi?

Tomemos a direcção de nosso intuito, pois que o que pretendemos é vêr se conseguimos alguma *esmola* em beneficio da hygiene publica; a instrucção tem abundantes procuradores bastantes, e até de mais.

Julgamos não haver necessidade de fazer minuciosa descripção dos esgôtos de que são dotadas algumas outras cidades importantes, onde desde remota antiguidade existe mais ou menos aperfeiçoada a circulação subterranea, que é sem duvida um mysterio para muita gente. Entretanto não nos eximiremos de fallar d'elles se vier a proposito; e o faremos como de obrigação, porque é indispensavel não esquecer meio algum dos que possam melhorar o estado sanitario.

(Continúa.)

Declaro que por mutuo e amigavel accordo entre mim e o Sr. Augusto Cesar Fernandes Eiras, me acho constituido o unico emprezario das obras do matadouro publico desta cidade.

Recife, 24 de outubro de 1874.

Evaristo J. de Sá.

O empresario da companhia italiana ao publico.

O empresario da companhia italiana, sendo forçado, por não ter querido a companhia de navegação brasileira a vapor fazer-lhe o abate do costume nas passagens de todo o seu pessoal artistico, participa ao publico e aos interessados, que tem resolvido seguir no paquete americano do 1º do mez vindouro, com destino á provincia do Pará, como tambem participa que o ultimo espectaculo comprehendido na assignatura é o de sexta-feira.

De hoje em diante, no bilheteiro do theatro achar-se-ha á disposição dos senhores assignantes a quantia que lhes fica a dever pelas recitas que não podem ter lugar.

O empresario —*F. Boldrini.*

Pernambucanos!

Hoje é o dia em que ás plagas pernambucanas deve aportar o Exm. Sr. conselheiro Dr. João Alfredo.

Um pernambucano, que como S. Exc. sabe fazer respeitar o nome desta provincia, deve ser condignamente recebido por seus patricios.

A Deus o que é de Deus, e a Cesar o que é de Cesar.

O Sr. conselheiro João Alfredo por modo algum tem se esquecido de seus patricios, e os factos estão fallando bem alto em prol de seus nobres e elevados principios, e sentimentos.

Pernambuco hoje mais do que nunca tem se elevado já por esforços seus, já por esforços do Sr. conselheiro João Alfredo.

Que o digam Amazonas, Piauhy, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Santa Catharina e outras provincias, onde pernambucanos, por nomeações de S. Exc., teem gerido os seus destinos.

Na pasta do imperio, e na assembléa geral tem o Sr. conselheiro João Alfredo dado provas de sua intelligencia robusta, e tem por innumeras vezes feito sobresahir a heroica provincia, que é seu berço natal.

Outros pernambucanos, que campavam de liberaes, e generos, jámais se lembraram tanto de sua provincia.

Deixemos futeis questões, e pequenas rivalidades, proprias de povos barbaros, e unidos sem distincção de crenças, de braços abertos recebamos o illustre patricio, que hoje deve estar entre nós.

Sigamos o exemplo do illustrado e patriotico povo paulistano, que ao receber o Exm. Sr. Dr. Duarte de Azevedo, despio-se das pequenas idéas partidarias, e congregando-se festejaram a chegada do seu patricio tão illustre.

O Sr. Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade, ex-ministro liberal e representante da illustre familia do patriarcha da nossa independencia abraçou e felicitou o ministro Duarte de Azevedo.

Pernambucanos por mais uma vez demonstremos ao Brasil, que o povo pernambucano faz sempre justiça, embora ao inimigo.

Um pernambucano.

Attenção.

Lendo no *Diario de Pernambuco* de hontem um annuncio assignado por —*Um dos herdeiros*—em que se protesta contra os aforamentos por mim feitos sobre minha propriedade—Ponte dos Carvalhos—para dar a esse herdeiro a devida resposta, exijo que elle decline o seu nome. Essa propriedade e minha e só minha: o que contra ella se tem feito é abuso, contra o qual quando me for conveniente hei de apresentar-me.

Recife, 28 de outubro de 1874.

Basiliano de Magalhães Castro.

N. 417.—Um outro triumpho medico.—Cura maravilhosa de rheumatismo. Não ha molestia que seja mais atormentadora do que o rheumatismo, nenhuma tão difficil de alliviar-se; comtudo um caso, o qual, pelo espaço de 30 annos havia zombado e confundio a faculdade medica, foi, segundo parece, completamente curado. Os pormenores foram publicados em muitos dos jornaes do Oeste, acompanhados de expressões de admiração quanto a tão espantoso resultado. Elles certificam que John Roch, de Clevelend, Onio, de 56 annos de idade, havia durante a maior parte de sua vida soffrido tormentos os mais terriveis. Os seus membros haviam sido submettidos aos maiores tormentos e contorsões penives, seguidas de contracções musculares, até que as juntas dos joelhos chegaram a ser do tamanho da cabeça de um homem; e os dedos todos encolhidos e tortos, até que mais pareciam as garras de uma ave de rapina, do que mãos humanas; emquanto que uma tendencia escrofulosa derramada pelo sangue, claramente se mostrava pelas ebullições e pustulas que cobriam varias partes do seu corpo. Nesta misera condição elle principiou a fazer uso das pilulas assucaradas de Bristol, em conjuncção com aquelle grande antidoto do virus de escrofula, a salsaparrilha de Bristol. Onze frasquinhos de pilulas e oito frascos de salsaparrilha, o alliviaram inteiramente de todas as dores, os seus membros e juntas tornaram ao seu estado natural e presentemente acha se bom de saúde, contente e alegre, tratando de sua vida. Estas pilulas acham se tão admiravelmente acondicionadas dentro de vidrinhos, de sorte que a sua conservação é duradora em todos os climas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão —do sertão 1ª sorte 7$100 por 15 kilos.

Algodão — de Mossoro 1ª sorte 7$100 ... 15 kilos, hontem.
Algodão — de Macáo 1ª sorte ...00 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de 1ª sorte ...00 por 15 kilos, hontem
Algodão — da Para... 1ª sorte 7$250 por 15 kilos po... a bordo a frete de 3[1/4] e 5 0[0], ...tem.
Couros — seccos salgados 556 rs. o kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d[/]v. 26 3[/]4 d. por 1$, hontem.
Dito — sobre ... a 90 d[/]v. 26 5[/]8, e do banco 26 1[/]2 ... por 1$000.
Cambio — sobre Paris a 3 d[/]v. 367 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre o Porto a 90 d[/]v. 103 0[/]0 de premio, do banco.
Desconto de letras — 10 0[/]0 ao anno.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	681:539$768
Idem do dia 28 . . .	54:294$150
	735:833$918

Descarregam hoje 29 de outubro de 1874.
Barca ingleza—*Hermione*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Pride of the Channel* —bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza —*Imperador*—farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca portugueza - *Gratidão*—generos estrangeiros já despachados para consumo, para o caes do Apollo.
Patacho allemão—*Primus*—carvão e coke já despachados para o caes do Apollo.
Vapor nacional — *Jaguaribe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação.

Barca portugueza *Gratidão*, entrada da Bahia em 28 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou :
Barricas vazias 1.500 a Beltrão & Filho.
Cal 30 barricas aos mesmos.
Sal 8,000 litros aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Sedwell Jane*, para o Canal, carregou : S. Brothers & C. 375 saccos com 28.125 kilos de assucar mascavado.
— Na sumaca hespanhola *Themoteo II*, para Barcellona, carregou : J. F. Balthar 349 saccas com 25,799 kilos de algodão.
— No navio portuguez *S. Lourenço*, para a Ilha de S. Miguel, carregou : T. A. Fonceca & C. Successores 79 cascos com 13,760 litros de mel.
— No patacho portuguez *José*, para a Villa do Conde, carregou : J. J. G. Beltrão & Filho 20 linhas de sicupira.

Para os portos do interior.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Ceará*, carregou : J. J. G. Beltrão & Filho 40 volumes com 2.971 kilos de assucar branco ; P. Vianna & C. 200 ditos com 15,128 ditos de dito ; Steliano de Lemos 10 barricas com 520 ditos de dito refinado.
— Para o Aracaty, no hiate nacional *Flor do Jardim*, carregou : A. da Gosta Araujo 20 barricas com 1,036 kilos de assucar branco ; M. A. Senna 5 ditas com 451 ditos de dito refinado.
— Para Macáo, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou : Fraga & Rocha 6 barris com 576 litros de aguardente ; B. Gomes & C. 1 barrica com 70 kilos de assucar branco ; J. D. da Cunha Lages 1 dita com 79 1[/]2 ditos de dito refinado, e 2 volumes com 144 ditos de dito branco : para Mossoró, A. J. L. Teixeira 2 barricas com 153 kilos de assucar branco : para o Natal, A. J. G. Pires Junior 14 saccos com 1,050 kilos de assucar refinado, e 1 caixa com 22 ditos de doce ; B. Oliveira & C. 8 saccos com 600 ditos de assucar refinado ; J. J. G. Beltrão & Filho 4 ditos com 300 ditos de dito e 3 barricas com 235 ditos de dito.
— Para a Villa de Touros, na barcaça *Hayde*, carregou : Pôças & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	12:438$806
Idem do dia 28 .	863$308
	13:302$114

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 27	29,011
No dia 28.	
Primeira porta	349
Segunda porta	985
Terceira porta . . .	250
Trapiche Conceição . .	145
	29,940

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 27	59
No dia 28.	1
No trapiche Conceição . . .	
	60

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27 .	64:649$754
Idem do dia 28	3:824$643
	68:474$397

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. .	63:006$775
Idem do dia 28 . . .	4:916$638
	67:923$413

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	14:128$960
Idem do dia 28.	749$449
	14:878$409

AGENCIAS PROVINCIAES.

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 26	4:214$918	
Idem do dia 27	118$746	
		4:403$664
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 26	3:259$880	
Idem do dia 27	1:127$770	
		4:387$650
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 26	5:268$606	
Idem do dia 27	250$040	
		5:518$646
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 26	7:074$259	
Idem do dia 27	419$364	
		7:493$623
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 26	3:200$153	
Idem do dia 27	8$240	
		3:208$393
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 26	752$316	
Idem do dia 27	22$248	
		774$564
		25:786$540

Thesouro povincial de Pernamuco, 28 de outubro de 1874.
O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :
Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

... & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. SLACQUE, VIGNAL & C.
Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & SÖHNE.
Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.
Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.
Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre :

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Esposende.	
Manguaide.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Banco Commercial de Braga
Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber :

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Aremeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Coruna.
Puenteaveas	Badajoz.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Bahia —7 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 258 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges, equipagem 12, em lastro de sal e barricas vazias ; á Silva Guimarães.
Terra Nova — 38 dias, lugar inglez *Titania*, de 265 toneladas, capitão Harvey, equipagem 10, carga 3,500 barricas com bacalhão ; a Wilson Rowe & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto —por Lisbôa, brigue portuguez *Triumpho*, capitão Antonio J. L. de Sobral ; carga algodão e outros generos.

2.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de outubro de 1874. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11.º do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de segundo tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos, escrivão privativo do jury e execuções criminaes, partidores, contador e distribuidor do termo do Triumpho.—O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

O Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, juiz municipal e de orphãos deste termo do Triumpho, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.
Faço saber a todos os seus habitantes e a quem mais interessar possa, que, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, acham-se em concurso os officios de segundo tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste termo, creados por decreto de 30 de janeiro de 1834, de escrivão do jury e execuções criminaes pelo art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841, e de partidores, contador e distribuidor pela lei provincial de 26 de maio de 1861. Os pretendentes deverão apresentar dentro do referido prazo suas petições instruidas na forma determinada nos arts. 11.º e 14.º do decreto de 30 de agosto de 1851 e art. 12 do de 5 de janeiro de 1871 ; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa na capital.
Villa do Triumpho, 12 de outubro de 1874. Eu, Raymundo Florentino dos Santos, escrivão, o escrevi.—*Joaquim Manoel Vieira de Mello.*

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.
Faço saber pelo presente edital, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas em cartas fechadas, para arrematação por venda da escrava Isabel, crioula fula, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, avaliada por 600$, é do serviço domestico, a qual pertence a Francisco Alves de Miranda Varejão, e vai á praça a requerimento de José Tavares Pinheiro, na execução que lhe encaminha por este juizo ; sendo que dita escrava acha-se em poder do respectivo depositario Manoel José de Miranda, á rua Direita desta cidade, onde poderá ser examinada, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de setembro de 1874.
Recife, 30 de setembro de 1874.
Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão, subscrevi e assignei.
Quintino José de Miranda.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do seu cunhado Francisco Elias do Rego Dantas, vão ser vendidos em praça publica os escravos Luiz, pardo, crioulo, de 52 annos de idade, casado, carapina, avaliado por 500$000, e Cosme, preto, crioulo, de 40 annos de idade, solteiro, avaliado por 700$000, pertencentes ao espolio inventariado.
E annuindo á semelhante pretenção, pelo presente e firmado no que dispõe o decreto n. 1,695 de 1869, convido a todos quanto quizerem lançar sobre os mencionados escravos a apresentarem suas propostas em cartas fechadas devidamente estampilhadas, nas casas das audiencias da primeira instancia desta cidade, nos dias em que costuma dar audiencias aos feitos e parte.
O prazo para semelhante apresentação é de 30 dias, contados de hoje.
Os licitantes, querendo, poderão ver os precitados escravos na Passagem da Magdalena, no sitio da residencia do precitado inventariante commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.
E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex causa nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de outubro de 1874.
Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.
Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Ao sello 300 réis.—Valha sem sello ex-causa.
Oliveira Maciel.

2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de outubro de 1874. —Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 11º do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo trasncripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de 1º e 2º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos ; de partidores, contador e distribuidor do termo de Bezerros.—O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

O Dr. Licurgo de Albuquerque Nascimento, juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.
Faço saber a todos os seus habitantes e a quem mais interessar possa, que se acha em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, os officios de justiça deste termo, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 ; sendo o de 1º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos ; e de 2º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel, crime e execuções ; os de partidor e contador, e partidor e distribuidor, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, os quaes se acham vagos por não terem sido providos desde a creação do mesmo termo. Os pratendentes deverão apresentar-se competentemente habilitados na forma da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na capital.
Dado e passado nesta villa de Bezerros, aos 20 de outubro de 1874.
Eu, Manoel Bezerra dos Santos Junior, escrivão interino, o escrevi.
Licurgo de Albuquerque Nascimento

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 29 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais offerecer, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte :
Uma casa terrea sita á rua das Crioulas n. 18, freguezia de Nossa Senhora da Graça, com uma porta e janella de frente, sala adiante e atraz, um quarto, cozinha fóra, pequeno quintal, tendo a casa 45 palmos de fundo e 19 de largo, chãos proprios, avaliada por 1:000$000, penhorada por execução de José Candido de Moraes, como cessionario de João José de Carvalho Moraes, contra D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida e outros. E não havendo lançador que cubra o preço da arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.
Cidade do Recife, 30 de setembro de 1874.
Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.
Recife, 3 de outubro de 1874.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. que Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 29 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais offerecer, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte : 500 meios de sola de 3.ª sorte, avaliado a 2$000 cada meio, os quaes foram penhorados por execução do English Bank of Rio de Janeiro Limited, contra Adolpho Marques dos Santos. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 13 de outubro de 1874.
Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda
Escrivão Bandeira

Sexta-feira, 13 de novembro vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz dos feitos, serão arrematados por venda os seguintes predios :
O sobrado n. 9 do largo do Carmo, com 64 palmos de fundo, 13 ditos de vão, 2 salas, 2 quartos, sotão e cozinha, avaliado em 5:000$.
As casas terreas n. 6 na travessa da Viração, com 36 1[/]2 palmos de fundo, 14 ditos de vão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal pequeno, avaliada em 1:000$; ns. 22 e 24 da rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, tendo aquella 63 palmos de fundo, 19 de vão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 2:000$, e esta 68 palmos de fundo, 30 1[/]2 ditos de vão, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, avaliada em 3:000$; todos estes edificados em solo proprio, e vão á praça para pagamento do que deve á fazenda Joaquim da Silva Costa.
O solicitador,
F. Correia de Araujo.

Associação
Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Não tendo concorrido numero legal de socios á assembléa geral do dia 25 do corrente, convido novamente, de ordem do Sr. presidente, a todos os Srs. associados para que no proximo domingo, 1º de novembro, pelas 3 1[/]2 horas da tarde, se dignem comparecer na séde desta associação, á rua do Imperador n. 35, 1º andar, afim de cumprirem o disposto no art. 37 dos estatutos que a regem.
Secretaria da assembléa geral da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria, 28 de outubro de 1874.
O secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

COMPANHIA
Recife Drainage.

Acham se promptos para funccionar os apparelhos que foram collocados nos predios abaixo declarados. Os senhores proprietarios só deverão delles fazer uso depois que receberem um cartão da companhia que os autorise para isso.
Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.
Rua do Commercio n. 15.
Companhia Pernambucana.
Travessa da Madre de Deus n. 18.
Freguezias de Santo Antonio e S. José
Escola modello.
Rua do Padre Nobrega ns. 34, 36, 38, 40, 42, 42 A. 42 B.
Freguezia da Boa-Vista.
Rua do General Seara n. 2.
Dita do Visconde de Albuquerque ns. 20, 30, 50, 121, 123 e 125.
Dita do Visconde de Goyanna ns. 46, 54 e 113.
Dita do Hospicio n. 51.
Dita da Ponte-Velha n. 66.
Dita de Gervasio Pires n. 23.
Dita do Rosario n. 39.
Becco do Tambiá n. 6.
Rua do Socego ns. 3 e 13.
Becco da Campina ns. 1, 4 e 6.
Rua da Imperatriz n. 7.
Travessa do Leão Coroado n. 1.
Recife, 28 de outubro de 1874.
O gerente,
J. Dowsley Junior.

Obras militares

A 30 do corrente, ao meio dia, será aberta á concurrencia para a execução das obras e concertos do quartel das Cinco Pontas, na importancia de 1:344$970 : os pretendentes apresentem-se na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, munidos de suas propostas em carta fechada. Recife, 19 de outubro de 1874.
O engenheiro das obras militares,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 27 do corrente foi vistoriado o vapor *Mandahu* da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço em que se emprega.
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de outubro de 1874.
Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Sociedade Recreativa Nova União.

São convidados a reunirem-se os Srs. socios desta sociedade na sala de suas sessões, domingo 1.º de novembro, pelas 4 horas da tarde afim de proceder se a eleição do conselho e directores que teem de funccionar de 74 a 7g.
Secretaria da sociedade Recreativa Nova União, 28 de outubro de 1874.
J. da Silva Carvalho,
2.º secretario,

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus.

Não havendo comparecido numero legal no dia 25 do corrente para eleger-se os membros que teem de funccionar no futuro anno de 1874 a 1875, novamente convido os irmãos desta corporação a reunirem-se no dia 30 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de tratar-se da respectiva eleição, a qual far-se-ha com o numero de irmãos que comparecerem.
Consistorio da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, aos 27 de outubro de 1874.
Antonio Annes Jacome,
Escrivão.

SOCIEDADE
Propagadora da Instrucção Publica

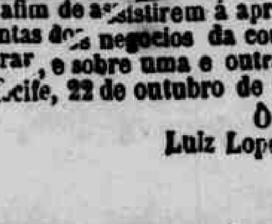
Quinta-feira, ás 6 horas da tarde, na rua de Pedro Affonso n. 29, continuará a assembléa geral da sociedade Propagadora, na discussão da reforma dos estatutos, para cujo fim é rogado o comparecimento de todos os socios.
Secretaria da assembléa geral, 27 de outubro de 1874 —O 2º secretario,
V. de M. Mello.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que em sessão da junta de 11 de novembro proximo futuro irá novamente á praça o arrendamento do proprio nacional—Barracão—que servio de quartel de cavallaria, em Santo Amaro das Salinas, preferindo-se a quem mais vantagens offerecer á fazenda : os pretendentes que precisarem, de algumas explicações, dirijam-se a esta repartição.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1874.
Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Carvalho & Nogueira

sacam qualquer quantia, á vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as mais cidades e villas de Portugal ; assim como, para Gallisa e Ilhas dos Açores.

COMPANHIA
dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.



De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convidados os accionistas para reunirem-se (no lugar do costume) em sessão ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem á apresentação do relatorio e contas dos negocios da companhia no anno a expirar, e sobre uma e outra cousa deliberar.
Recife, 22 de outubro de 1874.
O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Inspecção de saude do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.
Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale mão cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixar de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.
O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.
O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo.

Pernambuco Reading Club.

A reading will take place at Mr. Conollys house, Santa Anna, on Friday 30 th Inst to commence at a quarter to eight
By order of the Comitter
James marsden
Hon Sec.

Associação Commercial Agricola.

Não tendo se reunido hoje o numero sufficiente de socios, deixou de ter lugar a reunião em assembléa geral extraordinaria convocada a requerimento de dez socios, de accordo com os estatutos ; devendo ter lugar amanhã, ás 8 e meia horas do dia, com o numero que comparecer.
Recife 28 de outubro de 1874.
O 1º secretario,
Alvares Quintal.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 22 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n 24 A. . . .	310$000
2.º andar n. 24 A.	408$000
3.º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94 . .	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada). . . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	222$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 . . .	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	204$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada) . . .	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada) . . .	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sôlo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.
Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.
Feliciano José Gomes,
Agente.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.
Rio de Janeiro.	

Na rua do Vigario n. 19.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa convida pelo presente as pessoas que se acham a dever renda de predios e mensalidade de pensionistas, para que no prazo de 15 dias tratem de saldar os seus debitos, visto que se dentro desse prazo o não fizerem, será ella a seu pezar, obrigada a intentar a competente acção contra cada um delles, fazendo publicar seus nomes por este *Diario*.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Construcção da ponte para a alfandega da provincia do Pará.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que está em concurrencia a construcção da ponte permanente destinada á descarga de mercadorias na alfandega desta capital, conforme a planta e orçamento respectivo, que se acham na secretaria da junta da mesma thesouraria, e poderão ser consultados pelos pretendentes ; cujas obras foram mandadas executar pela ordem do thesouro nacional, n. 73 de 11 de agosto findo, no total de 299:359$400.
Os pretendentes, quer desta provincia, quer das do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes serão abertas em sessão da junta de 17 de dezembro do cadente anno.
Thesouraria de fazenda da Pará, 19 de setembro de 1874.—Raymundo daSilva e Cunha, secretario da junta.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 29 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

1.º Questões adiadas.
2.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.
3.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 26 de outubro de 1874.
J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Tendo se já effectuado a mudança da séde desta sociedade para o 2º andar do sobrado n 63 da mesma rua da Imperatriz, continuam as aulas do Lyceu d'ora em diante a funccionarem nos dias e horas já designados.
Secretaria do lyceu, 26 de outubro de 1874.
O secretario,
P. P. dos Santos.

Monte-Pio Portuguez.

Pela secretaria desta sociedade, manda novamente a directoria convidar aos socios a se reunirem em assembléa geral, domingo 1º de novembro ás 10 horas do dia no edificio do Gabinete Portuguez, para se proceder á eleição annua, como determina o artigo 25 dos estatutos, e por ser este o segundo convite, será constituida a assembléa com o numero de socios presentes, de conformidade com a ultima parte do artigo 21 dos referidos estatutos.
Secretaria, 26 de outubro de 1874.
O 1.º secretario,
J. X. Vieira Ligo.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, á porta desta repartição, se ha de arrematar 20 barricas com cerveja nacional, apprehendidas a João do Nascimento Moraes, pelo conferente, Francisco Borges Leal, medindo 330 litros, e avaliadas, segundo a pauta semanal, na quantia de 115$200.
Consulado provincial de Pernambuco, 24 de outubro de 1874.
O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz constar que os foros de terrenos pertencentes ao seu patrimonio, e bem assim os laudemios devidos pela transmissão do dominio util dos mesmos terrenos situados no municipio do Recife, devem ser pagos a esta municipalidade, de conformidade com o disposto no artigo 39 da lei provincial n. 1,156 de 15 de junho do corrente anno, que reconheceu o direito desta municipalidade sobre taes terrenos, e isto em virtude da consulta do conselho de estado de 22 de março de 1867
Paço da camara municipal de Olinda, 15 de outubro de 1874.
Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE OUTUBRO DE 1874

Em virtude do officio do Illm. Sr. director geral dos correios de 20 do corrente mez, faço publico que a correspondencia para Inglaterra, que for remettida pelos paquetes de Southampton, que costumam chegar aqui a 28 ou 29 de cada mez, seguirá inteiramente isenta de porte ; e a que for remettida por *via de Liverpool* continúa sujeita : as cartas ao previo pagamento da taxa de 240 rs., até 15 grammas inclusive ; 480 rs. até 30 grammas, 960 rs. até 60 grammas, e augmentando sempre dous portes por 30 grammas, ou fracção de 30 grammas que accrescer ; amostras e impressos em geral 40 rs. até 40 grammas inclusive, na mesma progressão.
Affonso do Rego Barros,
Administrador.

THEATRO
Santo Antonio
COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
EMPREZA
BOLDRINI
Sexta-feira 30
Espectaculo de grande gala

em honra e com assistencia de S. Exc. o Sr. ministro do Imperio o Sr.
João Alfredo Correia d'Oliveira,
com a repetição a pedido do grande drama em 3 actos e 1 prologo :

JOCELIN
OU
O marinheiro da Martinica

O theatro será apropriamente decorado e duas bandas de musica alternarão o espectaculo.
Principiará ás 8 horas.

Sabbado 31 do corrente
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
de despedida
da companhia dramatica italiana de G. Boldrini.
Beneficio da actriz
Catharina Bella

Com o drama em tres actos de Davidd Chiossone :

O harpista e o mulato

A beneficiada depois do drama recitará uma poesia, intitulada :
Adeus a Pernambuco.
N. B. — Em um dos intervallos irá a beneficiada agradecer ás familias que a honrarem com as suas presenças ao espectaculo, como tambem receber o importe respectivo, visto ter de retirar-se no dia seguinte para o Pará.

THEATRO
DA
ENCRUZILHADA
Sociedade Particular
RECREIO DRAMATICO.
Sabbado 31 do corrente.

Subirá á scena o magnifico drama em 4 actos e traduzido expressamente para o Recreio Dramatico :

AMOR E NOBREZA

Dando fim ao espectaculo a interessente comedia em 1 acto :

Uma travessura.

Principiará ás 8 horas.
Haverá trem depois do espectaculo.

AVISO

Os Srs. socios são rogados de mandar buscar os seus bilhetes no mesmo theatro das 6 ás 8 horas da noite de hoje em diante.

Só até o fim deste mez.
A giganta franceza
N. 1 — RUA DA IMPERATRIZ — N. 1.

MADAMOISELLE ROSE tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que ella tem de retirar se desta provincia no fim deste mez, e espera que ninguem deixará de ir visitar lhe, visto ser um phenomeno nunca visto nesta cidade (como altura)
Ficará aberta a exposição todos os dias, das 9 ás 10 horas da noite.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro o vapor *Gonçalves Martins*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.
Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete.
Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57 Rua do Bom Jesus—57

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. R bello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA, ACARACU', GRANJA E AMARRAÇÃO NO PIAUHY.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Para Lisboa.

Pretende seguir com brevidade o lugar portuguez *Julio*. Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, à rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio Grande do Sul

A barca brasileira *Mimosa* recebe carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do vigario n. 1, primeiro andar.

Libra esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Mondahu*, commandante M rinho, seguirá para os portos acima, no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, recebe carga e passageiros: a tratar-se com Silva Guimarães & C, praça do Corpo Santo n. 6 segundo andar.

Barca *Santa Maria* ao Pará

Já tem engajada a maior parte da cargamento e para o dito porto; e para o resto trata-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro

O novo patacho brasileiro *Rival* recebe carga a frete para aquelle porto: a tratar no escriptorio dos consignatarios Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

DE

123 barricas com cal de Lisboa, ultimamente desembarcadas

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 123 barricas com cal de Lisboa, as quaes serão vendidas em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Feira Semanal

DE

mobilias de jacarandá e amarello, guarda louça de mogno e amarello, guarda vestido, pianos, mesas para jantar, aparadores, toilettes quadros com finas gravuras, 1 caixa de musica, camas francezas, marquezões estreitos e largos, espelhos dourados, relogios para algibeira, de ouro e prata, 1 espingarda de 2 canos, 1 rewolver, estantes para livros, fiteiros para lojas, objectos de brilhante, ouro, prata e plaquê, louça, pince-nez dourados, relogios de parede e de cima de mesa, quartinheiras, commodas e 1/2 ditas, grande quantidade de objectos de marcineria, miudezas diversas, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato, por conta de diversos

HOJE

as 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

pelo agente Martins.

Agente Pestana

Leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua das Carroças n. 1

SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua das Carroças n. 1.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

175 barricas com farinha de trigo (avariada)

SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 175 barricas com farinha de trigo, avariada a bordo da escuna americana *John Rose*, na sua ultima viagem a este porto, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem dos Srs. João Quirino de Aguilar & C., caes do Apollo n. 67

Leilão

DE

caixas com latas de gaz, barricas com bolachinhas e farinha de trigo, objectos avariados a bordo da escuna americana *John Rose*

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto

No caes do Apollo, em frente ao armazem n. 67, e por occasião do leilão de farinha que alli deve ter lugar.

LEILÃO

DE

fazendas, costumes de brim e cambraia para meninos, e miudezas

Terça-feira 3 de novembro

A's 11 horas da mnhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

O agente Dias, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, no dia e hora acima indicados, as fazendas e miudezas, que abaixo se mencionam

A saber:

32 costumes de brim para crianças, 90 ditos de fustão, 15 ditos de alpaca, 33 ditos de cambraia, 8 duzias de punhos e gollinhas para senhora, 9 basquinas para senhora, 10 babadores de brim para criança, 7 ditos de cambraia, 78 duzias de gravatas de chita, 30 ditas de ditas de seda preta, 3 ditas de dita de seda branca, 21 peças de filó de seda e de algodão de côres, 8 peças de tarlatana de côres, 4 ditas de chaly, 2 ditas de granadine, 9 vestuarios para baptizados, 5 chapelinas de feltro, para senhora, 100 balões para senhoras e meninas, 147 peças de fita de velludo preto, com bico de crochet, 144 ditas de franja de seda, 179 ditas de trança de seda, 129 ditas de franja de seda, com vidrilhos 20 ditas de velludo, sortidas em côres e larguras, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores no dia do leilão.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão, da travessa do Carmo n. 61, edificado em chãos proprios.

QUINTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO

A' 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas que deve alli ter lugar.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

madapolões, chitas e saccos vasios

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Começará as 10 1/2 horas.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

CONSTANDO DE:

20 peças de filó preto, 2 ditas de setim branco, 9 peças de seda lavrada, 35 capas de seda, 30 peças de damasco de lã, 120 véos para noivas, 63 peças de sargelim preto e de côres, 90 chales de casemira, 34 duzias de lenços de seda, 100 ditas de lenço de cassa e 200 livros, copiadores de cartas

QUINTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO

No armazem á rua do Bom Jesus n. 63

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, e de conformidade com a autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do resto das fazendas pertencentes á dita massa, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

AVISOS DIVERSOS

— Antonio da Cunha Soares Guimarães, pelo presente declara que tendo seu filho Gustavo dos Santos Cunha, assentado praça contra sua vontade e de toda familia, não se responsabilisa por dividas que o mesmo possa contrahir, quer nesta provincia quer em outra qualquer para onde tenha de seguir.

João José Manoel.

Francisco Maestrali, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu amigo João José Manoel, em França, convida aos seus e amigos deste para assistirem a uma missa de requiem, que será resada no convento do Carmo, ás 6 horas da manhã do 31 do corrente

Leia

Em uma grande casa que tem grande quintal e muita agua do Beberibe, cede-se o quarto da frente: quem quizer, va a rua da Palma n. 34.

— Sexta-feira, 30 do corrente mez, vai á praça a armação e mais objectos existentes na fabrica de cigarros n. 4 da rua da Penha, cujos bens vão á praça por execução de D. Maria da Conceição Carvalho e Souza contra José Alves de Oliveira.

Almas da Boa-Vista.

Roga-se ao nosso distincto juiz que antes de principiar a eleição e correr o escrutinio, mande ler o artigo 50 do nosso compromisso, que nos rege.

Um irmão que não quer levar carão.

Ha tres especies de Santos, bons são os que estão no céo; nem bons nem maos são os que estão no altar, e os que não são bons, são: José dos Santos e Tito dos Santos, etc.

OLINDA

Aluga se a casa de sotéa existente na praia de S. Francisco, muito fresca, com bonita vista para o mar, com commodo para grande familia, além da casa tem 3 quartos para escravos, estribaria, cacimba e alguns alvoredos de fructos: a tratar na mesma casa n. 10.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua de Beberibe: a tratar á rua do Vigario n. 31.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1.ª CLASSE
AL. LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; acceresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos.

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acção.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr Cabaret »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Snr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, havião cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice: pelle côr de terra, olhos embacados, etc.ª Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr Regnault. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et C.ª; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude.

« Dr Bellevue. »

Deposito em Paris na casa, L. FRERE, 19, rua Jacob

UNICO DEPOSITO

Na pharmacia de P. Maurer & C. — rua do Barão da Victoria n. 25.

BENEDICTINE

LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico; nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tamben o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.

Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detestaveis de mau gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros que envolvem o *verdadeiro licôr benedictino.*

OBSERVAÇAO IMPORTANTE.

Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1ro de Outubro de 1872 que tem a assignatura de

A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.

Deposito geral: A. LEGRAND ainé, em *Fécamp* (França).

Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do Doutor DUCOUX, 13, galerie d'Orleans (Paço Real), Paris.

Esse medicamento é facil de tomar, sem ressaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a anemia, a chlorose, as affecções do peito, a bronchite, os catarrhos, a tisica, a diathese estrumosa, escrophulosa, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem-o e por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, debilidade geral (convalecença e fortidão), doce e facil tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abaixo indicada cobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento compieto que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.......

Todas as machinas e peças do que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F. El Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

PERNAMBUCO

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

AVISO PREVIDENTE
PARA O
Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas:
Onde os anjos e amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam!
E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria:
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.
Porque só assim terão
A sciencia do prazer:
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres da inquisição!

Rua do imperador n. 28

Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem: é a seguinte:

Mesa giganta.

Presuntos, fiambres, paios, chouriças, salchichas e linguiças; lombos de porcos e de carneiros; aves em conservas, peixes e toucinho; camarões, ostras, lagostas e coelhos com hervilhas; conservas, legumes e champignons; queijos flamengos, pratos e londrinos; doces em calda e de goiaba; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas; aletria, talharim e macarrão; araruta, topioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga ingleza e franceza; banha, arroz, batatas, cebolas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hesperedina, bitters, licores e aguardente de canna; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux; cigarros, charutos e uma grande (giganta?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos!

Além do que:

Encontra se um immenso deposito de novidades, como sejam: velas furadas, (?) torcidas (!) e de ecores, bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grande phantasias; assim como o maravilhoso oleo de mamona preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso! Ver para crer.

Distracções:

Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, bancos macios e mesas assentadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborearem ao som maviosо de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e q e são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só ao Campos comprar;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar!

Instrucção particular
Rua da Roda n. 48, sobrado

Primeiras letras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica. Sob a direcção do professor Hermino Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis. Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, de preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender se com o Sr. Dr Witruvio.

— Aluga se o 1º e 2º andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar

Para passar se a festa.

Aluga se ou arrenda se uma casa na rua do Lameirão, entre a estação do Monteiro e a estação do Caldereiro, cuja casa esta ainda por acabar-se nestes 15 dias, e offerece um bom commodo por ter um excellente sota com janellas o muito fresca, cozinha fóra, fructeiras e agua de beber: a tratar no mesmo. Tambem existe uma meia agua e quartos que podera servir se a familia for crescida.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Manoel Pinto Alexandre, a sua taverna sita á rua larga do Rosario n 13, livre e desembaraçada de qualquer debito, e quem se julgar credor do mesmo, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife 27 de outubro de 1874

Manoel Gomes dos Santos Junior

AVISO

Manoel Pinto Alexandre participa ao respeitavel corpo do commercio que vendeu a sua taverna á rua larga do Rosario n. 13, ao Sr. Manoel Gomes dos Santos Junior, livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo o mesmo Sr. ser procurado no pateo do Paraizo n. 30, onde se acha estabelecido.

Recife, 27 de outubro de 1874.

Manoel Pinto Alexandre.

— Deseja se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Engommadeira.

Presisa se de uma para lavar e engommar para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1º andar, das 10 da manhã as 4 da tarde.

Caixeiro.

Precisa-se de um de 12 annos de idade e portuguez, para fabrica de cigarros, na Travessa das Cruzes n. 14.

Ao respeitavel corpo do commercio

Nós abaixo assignados, temos desfeito o amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna da rua da Ponte Velha n. 4, que gyrava sob a firma de Domingos & Silva, ficando de hoje em diante o Sr. José Theotonio Domingues responsavel por todo activo e passivo que houver no mesmo estabelecimento e o ex-socio Silva pago de seu capital e lucros e sem responsabilidade alguma por qualquer onus que possa apparecer José Theotonio Domingues — Antonio Rodrigues da Silva.

Um preto e uma ama

Precisa se de um preto para todo serviço de uma casa de familia, assim como de uma ama para engommado, prefere-se escravos: a tratar na confeitaria do Campos.

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para sua liberdade contratando seus serviços com a pessoa que queira fazer este negocio a pagamento da dita quantia, no pateo de S. Pedro n. 26, na mesma casa vende se 2 escravas que cozinham e engommam, uma d'ellas por 600$.

— Precisa se de um preto para se vir diariamente: na rua da Guia n. 54.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 41, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Massa fallida de Azevedo & C.

O arrematante das dividas activas desta massa, convida ás pessoas que ficaram devendo á mesma, a comparecerem á rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, afim de saldarem seus debitos, certos de que o não fazendo em dez dias da data deste, se empregarão os meios judiciaes.

Recife, 24 de outubro de 1874.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadella, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado aos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro

— Joaquim Nicoláo Ferreira, vai a côrte do imperio temporariamente; na sua ausencia deixa encarregado de todos os seus negocios o seu irmão José Nicoláo Ferreira, Alfredo Alves & C., Bernardo José da Costa Valente Junior.

Recife, 26 de outubro de 1874.

— Aluga-se ou vende-se uma pequena armação de taverna com as suas pertenças, sita na cidade de Olinda, em uma das principaes ruas para negocio: quem a pretender, dirija se ao oitão da Sé n. 15

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Creoulas n. 5.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

Ponte dos Carvalhos

Previne-se que pessoa alguma faça aforamentos perpetuo ou outro qualquer negocio com o Sr. Basiliano de Magalhães Castro, sobre os terrenos da propriedade Ponte dos Carvalhos; e pelo presente protestamos não só contra os que de hora em diante forem feitos como contra os que por occasião já se acharem feitos; visto serem elles nullos e criminosos.

Ponte dos Carvalhos, 21 de julho de 1874.

Um dos herdeiros.

David fugio

No dia 27 de setembro passado ausentou-se este escravo, o qual tem os signaes seguintes: crioulo, de idade 36 a 40 annos, estatura baixa, côr preta rosto redondo, nariz um tanto chato, sem dentes na bocca, tem um pequeno bigode e pouca barba no queixo, pés apalhetados e tortos, com signaes de feridas, tem as mãos calejadas, quando anda é todo trancho, é muito fallador, é das partes de Una, e foi escravo de um engenho do Sr. Paulo de Amorim Salgado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva lo á rua de Marcilio Dias n. 129, que serão gratificados.

Aluga se a casa n. 83, da rua de S. João, que faz quina para o gaz metro, onde foi taverna ultimamente, pelo aluguel mensal de 20$, tem bom sotão: a tratar na rua do Padre Nobrega n. 78.

Alto lá!!!....

O CAMPOS DA CONFEITARIA
E' SEM RIVAL

No seu genero nenhum estabelecimento o póde igualhar.

E senão vejam:

Recebe encommendas.

Para a recepção do Exm. conselheiro ministro do imperio.

E está com a sua confeitaria do Campos muito bem provida de tudo o quanto é preciso para que a ninguem falte cousa alguma.

ISTO E':

ACEPIPES DELICIOSOS

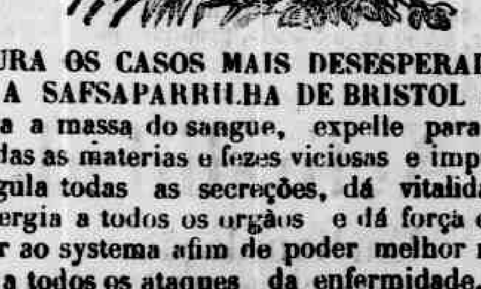
E tuti quanti.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante cobrador, precisa se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio, garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Depois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distrae afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristol

PHARMACIA CENTRAL

Mirração!

Vende-se caldo de canna todos os dias: no caes do Capibaribe n. 50.

COZINHEIRO

Precisa-se de um para casa de pequena familia, no Caes do Apollo n. 69.

Convem

Na rua do Imperador n. 9, se dirá quem aluga uma casa no Caldeireiro, perto do banho, e com commodos para familia, com pequeno sitio todo murado, em a rua do Lameirão, por festa.

Precisa-se alugar um escravo de idade de 40 annos para serviço maneiro e recados, paga-se bem na rua Duque de Caxias, loja da Verdade, n. 97.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o tabuleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito tabuleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labyrintho no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, á entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Protesto.

O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixados por sua mãi, dos quaes é o unico e legitimo herdeiro, estão justos para serem vendidos pelo nullo testamenteiro Manoel Luiz da Silva Guimarães, previne que ninguem faça negocio com o sitio e casa da Varzea nem com outro qualquer bem, visto como não autorisou a ninguem para vende-los.

Recife, 14 de outubro de 1874.

Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral.

ENCADERNAÇÃO
E
GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37 Rua Duque de Caxias — N. 37

Neste estabelecimento encaderna se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta se e risca-se papel para livro em branco, tanto para commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Casa

Aluga se a casa n. 25 da rua do Pilar, em Fóra de Portas, com portão para a maré, grande, e serve mesmo para quem quizer tomar banhos salgados por ficar pertinho d'agua; a chave para ver, está na rua da Cadeia n. 3, no Recife.

— Compra-se uma casa terrea ou sobrado de um andar, preferindo se no bairro de Santo Antonio: quem tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

— Aluga se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar no pateo do Terço n. 31

MEDALHA DE HONRA

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

GOSTO AGRADAVEL — SABOR ASSEGURADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

Cavalleiro da Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel, a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. **Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalescencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, *Faubourg Montmartre*, 21.

Na mesma pharmacia achão-se o Vinho e Elixir de Coca, excellentes preparações tonicas. — Os granulos de Bismuth compostos, contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69 na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve loja de ferreiro o fallecido E. Mabult O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo-se a qualidade.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1º andar, das 10 da manhã as 4 da tarde.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL des hospitaux de Paris, as aprovações artistas no sangue.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das dartros, pustulas, herpes, urina, comixões, dorenças, e allergias, vicios do sangue, e outras affecções do sangue. (Xarope vegetal com mercurio). **Depurativos vegetaes** tomam-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; é empregado nas mesmas molestias

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e qualquer *flores brancas* das mulheres. Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas e todas as doenças do peito; basta ao doente que colhe rebidas deste xarope Dr Forget.

Ph. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em Pernambuco, HARISMENDY & LACILLE, 9, rua do Commercio.

RETALHA-SE
Na botica franceza n. 22
Rua do Bom Jesus

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preservativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde epoca mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Moutinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para attingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em fórma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que lhe offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr Moutinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central

38 — Rua do Imperador — 38

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés carcomidos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou no Rio de S Francisco. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grossos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se as autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 300$000.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua de Aragão: trata se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso póde vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO	ESTAÇÃO PRINCIPAL.
a rua da Companhia Pernambucana n. 2.	a rua Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.

Esta empreza de transporte de mercadorias, inaugura o trafego de suas linhas no dia 10 de agosto do corrente anno.

Serviço da Estação das Cinco Pontas para o Recife.

A empreza encarrega-se da entrega das cartas vindas pela estrada de ferro aos seus freguezes, de tirar e entregar lhes até as 8 horas da manhã, as amostras do assucar chegado na vespera, pagar á vista do conhecimento o respectivo frete e fazer conduzir o assucar e os outros generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores.

O preço do transporte comprehendidos os serviços acima mencionados, a carga, descarga, e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar..................	120 réis.
Por fardo de algodão....	160 réis,
Ancoras ou barris á razão de......	2$000 réis a pipa.

As cargas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife e Santo Antonio.

Serviço do Forte do Mattos para as ruas do Apollo e Brum.

A empreza encarrega-se de receber com o seu pessoal os assucares e mais generos dos trapiches ou do caes, com direcção aos armazens das ruas do Appollo e Brum e quaesquer outras do bairro do Recife na proximidade de suas linhas.

O preço de transporte comprehendida a carga e descarga e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar..................	80 réis.
Por fardo de algodão..................	100 réis.
Por ancoras ou barris á razão de........	1$500 réis por pipa.

Recife, 1 de agosto de 1874.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMÃOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz e Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta!!!

Novidade importantissima!!!

O uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 56, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Um novo rival!

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* —onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.

Uma soirée.

Um baptisado e

Um lanche.

Ha tambem:

Grande variedade de bebidas finas.

Completo sortimento de doces para embarques.

Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.

Bandejas caprichosamente preparadas.

Fiambres e lanche a qualquer hora.

Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22

Meira & Lima

Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes perfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor. Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares fo[illegible] e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga-se ás autoridades policiaes e aos Srs capitães de campo de o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, e costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

Duas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

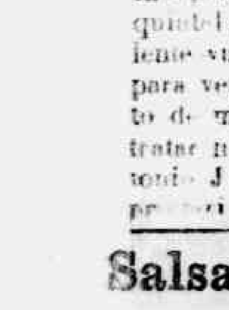
Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e uma caixa de tres tabicas, sobre o beiço superior auleva ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leval-o á rua da Aurora numero 165.

— Aluga se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario).

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A um [illegible] perigoso e tam perfido nunca se deve dar quartel, [illegible] é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes [illegible] aparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da SALSAPARRILHA DE AYER podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões*; *Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta SALSAPARRILHA DE AYER.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de algum residuo no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompt am bouquets.

Assembléa do Commercio

Meira & Lima

22 — Rua do Commercio — 22

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39. acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Attenção

Para dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzellas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes: vende-se tudo por muito barato preço.

Para o dia 2 de novembro

No estabelecimento da empreza funebre á rua do Imperador ns. 9 e 11, tem pessoas habilitadas que se encarregam de preparar para este dia tumulos, jazigos e catacumbas, tanto nas igrejas como no cemiterio, fornecendo todo o necessario, com asseio e promptidão.

Para o dia de finados

Chegou pelo paquete ultimo, para o estabelecimento de Agra & C., uma remessa de capellas funebres, de differentes tamanhos, qualidades e preços: quem precisar, póde dirigir se ao dito estabelecimento, na rua do Imperador ns. 9 e 11, sendo seu custo mais barato do que em qualquer outra parte, por te vindo de conta propria.

Capellas funebres

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber capellas funebres de vidrilho brancos e pretos com as seguintes inscripções:

A meu pai.

A' minha mãi.

A meu avô.

A' minha avó.

A meu filho.

A' minha filha.

A meu amigo.

Saudades.

Lembrança.

Amisade.

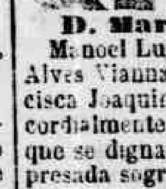
Uma lagrima.

Vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

D. Maria Francisca de Moraes

Manoel Luiz Alves Vianna, Genoveva Joaquina Alves Vianna, Joaquim Luiz Alves Vianna, Francisca Joaquina Alves Vianna & Filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas, parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao enterro de sua presada sogra, mãi e avó, Maria Francisca de Moraes, e convida-os novamente para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deos.

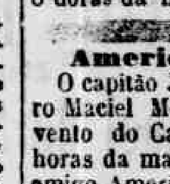
Francisca Adelaide Lins Monteiro.



João Antonio Monteiro, João Carneiro Lins Soriano, Francisco Hermogenes Lins Soriano, Maria Carolina da Silva, Candida Amalia Lins Gonçalves, Maria do Carmo Lins Soriano, Julia Isabel Lins Soriano, Jesuino Ferreira da Silva, Francisco de Paula e Silva, Herminio Ferreira da Silva, Ovidio Ferreira da Silva, Olympio da Silva, Manoel do Nascimento e Silva, Vicente Silva, José Therezo da Silva e Francisco de Paula Gonçalves da Silva, marido, pai, mãi, irmães, tios e cunhado da finada Francisca Adelaide Lins Monteiro, convidam ás pessoas parentas e amigas para assistirem ás missas do setimo dia, que se celebrarão no convento do Carmo, no sabbado 31 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã.

Americo Wanderley Jacques.

O capitão José Candido de Barros e Eugenio Lauro Maciel Monteiro, mandam resar missas no convento do Carmo, no dia 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 30º dia do fallecimento de seu amigo Americo Wanderley Jacques, para o que convidam a todos os parentes, amigos e companheiros do finado.



José Joaquim Pereira de Oliveira e Antonio Joaquim Pereira de Oliveira convidam seus parentes e amigos para assistirem á uma missa que mandam resar por alma de seu sobrinho e irmão, Francelino Olympio Pereira de Oliveira, no dia 30 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã; e desde já se confessam agradecidos ás pessoas que se dignarem comparecer áquelle acto.

Domingos Ferreira Maia.

Alguns amigos do fallecido Domingos Ferreira Maia, mandam dizer por sua alma missas no dia 20 do corrente, setimo dia, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, convidam aos amigos do fallecido, para a ellas assistirem.

— Aluga-se um moleque de 19 annos, bom cosinheiro e copeiro, intelligente e activo, podendo ser empregado em qualquer outro serviço de casa: a tratar no 3º andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de tres pretas para vender bolos, e na mesma casa vende-se uma farda de official de marinha: na rua do Bom Jesus n. 43, terceiro andar.

Traspassa-se

o estabelecimento denominado —ACTUALIDADE— á rua da Imperatriz n. 49, com um bonito sortimento de fazendas e roupas feitas (ou sem ellas). A armação é completamente nova e de bom gosto. Traspassa-se por seus proprietarios quererem retirar-se para fóra: trata-se no mesmo estabelecimento, a qualquer hora.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço: na rua da Gloria n. 116.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 88, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro a abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24—Rua do Marquez de Olinda—24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-liceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

Terrenos proprios

Com 400 e 500 palmos de fundo

A 800 e 1$ o palmo

Continúa a retalhar-se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa-Viagem.

A boa posição e vantagens garantidas pelo governo e pela companhia da estrada de ferro a quem edificar proximo a esta estação, são bem conhecidas.

Em todos os domingos e dias santos podem os pretendentes dirigir se á mesma estação, que acharão pessoa habilitada para fazer as competentes demarcações.

Para não ficarem prejudicadas, são rogadas todas aquellas pessoas que encommendaram terrenos, a virem quanto antes tomar posse definitiva de seus lotes.

ABRE-SE!

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita: quem quizer, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, cannutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua de Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

Ama Precisa-se de uma mulher morigerada para tratar de duas meninas orphãs de mãi: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 38, 2º andar.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.

Troca-se.

E aluga-se.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifico, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

CASA

para um bom estabelecimento.

Aluga-se a casa terrea junto ao quartel de policia que, faz quina para o pateo do Paraizo, onde foi açougue de marmore, a qual tem excellentes porporções para um bom estabelecimento de molhados ou outra qualquer cousa, não só pela boa localidade, como pelos commodos que offerece para esse fim, tem quatro portas para a lado do Paraizo e outras quatro para a rua dos Quarteis: a tratar na loja do Passo, á rua do Crespo junto ao sarco de Santo Antonio.

Commercio.

Antonio José Ferreira Montero e Antonio Alves da Silva Junior, membros da sociedade commercial em nome collectivo sob a firma de Monteiro & Silva, annunciam que a contar do 1.º de agosto deste anno, entrou em liquidação a referida sociedade. Outro sim, annunciam, que por effeito de novo contrato formaram entre ambos nova sociedade, em commandita, daquella data em diante, sob a firma de Silva & C., passando o socio Monteiro á qualidade de commanditario. A cargo da nova firma está a liquidação do activo e passivo da extincta.

Recife 26 de outubro de 1874.

Acções entre amigos.

Previne-se aos socios da rifa que tinha de correr com a proxima loteria, de um relogio de praia e um violão de faia, que por motivos justos só terá lugar com a ultima do mez de novembro.

COMPRAS.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cosinha com perfeição: na rua da Senzala Velha n. 1

— Compra-se um balcão e um caixão de padaria: na rua Imperial n. 117.

— Compra-se 4 portas e 2 janellas usadas, sendo as portas de 10 palmos de altura e 4 1/2 a 5 de largura, e as janellas de [illegible]: a tratar na rua do Vigario n. 13, armazem.

VENDAS.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 4, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se a fabrica de cigarros da travessa da Prata n. 20, propria para principiante, e faz-se qualquer negocio.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 82, com pequenos fundos, propria para principiante e é muito afreguezada para a terra; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 44:

verdadeiro panno de algodão azul americano.

Excellente fio de vela.

Cognac de 1ª qualidade

Vinho de Bordeaux.

Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Pinheiro Chagas

TERREMOTO DE

LISBOA

Preço—1$500

LIVRARIA POPULAR

Rua Nova n. 59.

40$ a duzia

de camisas de linho, inglezas, bordadas, muito finas, pelo baratissimo preço de 40$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado alpacas de lã e seda, fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado; é grande pechincha; cheguem a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Bretanha a 20$ a peça

O Desengano esta vendendo pelo diminuto preço de 20$ a peça, bretanha muito fina e com 25 varas cada peça; é grande pechincha.

Alpacão a 800 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; esta fazenda de lindas côres e padrões, é fazenda que muitos vendem a 1$500 o covado; aproveitem.

Córtes bordados a 5$

O Desengano está vendendo pelo barato preço de 5$, um córte de cambraia bordada, branca e de côres, é pechincha; é fazenda que muitos vendem a 10$000.

Madapolões

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas cada peça, pelo barato preço de 4$, é grande pechincha; ditos inglezes e francezes, finos, a 5$, 5$500 e 6$ a peça; aproveitem.

Organdy a 320 rs.

Organdy branco, de listras, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Cambraia anjo da meia noite

Vende-se esta linda cambraia pelo diminuto preço de 3$500 o córte; aproveitem que o Desengano est áqueimando.

Attenção.

Vende-se a taverna e a casa propria junto a estação do Caxangá: a tratar na mesma.

Casa

Vende-se uma casa em Olinda, sita á rua de Mathias Ferreira n. 26, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, quintal com portão, perto dos banhos salgados, por barato preço. Aluga se para festa uma outra na ladeira da Misericordia n. 23: a tratar na praia do Caldeireiro n. 41.

Bom negocio

Vende se uma fabrica de sabão em pequena escala, muito bem montada, e tem um fabricante que sujeita-se a trabalhar, dando-se-lhe algum interesse: a tratar na rua Imperial n. 240.

Organdy

Organdy de assento branco com flores de lã e de séda, fazenda inteiramente nova, pelo baratissimo preço de 400 rs. Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

9,000 covados

DE

Alpacas de côres lisas, de flores, de listras e com barras, a 320, 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado. E' fazenda fina e de padrões lindos; a mais barata vale 1$000 o covado. E' grande pechincha, só á rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

CORTES DE COLLETE

Cortes de colletes de gorgorão de seda preta a 2$000, o corte; é pechincha, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão

Madapolão francez largo a 4$500 a peça de 24 jardas, é fazenda de 6$500: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Merinó

Merinó azul fino de duas larguras a 1$600 o covado é fazenda de 4$000, na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 280 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

A Actualidade

Em liquidação

Os proprietarios deste estabelecimento, á rua da Imperatriz n. 49, teem resolvido retirar-se desta provincia, e por isso liquidam as mercadorias existentes em seu estabelecimento, por muito barato preço. Chamam, portanto, a attenção do respeitavel publico, e pedem que aproveitem a occasião de sortir-se de roupas feitas e outros artigos, por muito commodo preço, pois que querem liquidar até o 1º do proximo novembro. Pedem igualmente a seus devedores para que saldem suas contas até o referido dia, para não serem cobradas judicialmente.

Grande novidade em leques

José Ferreira da Silva, successor de Santos Neves, á rua Primeiro de Março n. 19, acaba de receber um bonito sortimento de leques, o que ha de mais gosto em Paris.

ATTENÇÃO

Vende-se utensilios para padaria, tudo em bom estado, por preços commodos, a saber:

1 machina ingleza para cortar bolacha de todas as qualidades.

1 caixão grande e 1 pequeno.

1 balcão e 1 cylindro americano.

1 carroça de molas para pão e bolacha.

1 burra para a mesma, gorda e mansa.

1 balança grande e 1 pequena, romana, e seus pesos.

1 masseira, Atendedeira, 1 carroça para carneiro: quem pretender, póde dirigir-se á rua Imperial n. 204, para tratar.

Vende-se

uma [illegible] na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.

Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.

Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.

Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.

Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.

Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.

Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.

Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.

Dita Victoria, fina, a 6$800 a peça.

Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.

Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.

Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.

Brim branco de linho a 1$400 a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.

Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.

Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.

Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado.

Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.

Colchas grandes a 3$500 uma.

Cobertas de gaoga, forradas, a 3$.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.

Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganar só na lorem queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Grande queima.

Corram á pechincha!...

Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!

Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!

Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.

Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisição!

Chales de seda a 12$. Baratissimo!

Grosdenaple preto a 1$200 o covado.

Popelinas de seda a 2$ o covado.

Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!

Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.

Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.

Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!

Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!

Cambraias bordadas a 1$100 o metro.

Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.

Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!

Ditos para portas.

Ditos para cama.

E outros artigos para homens, senhoras crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!

Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes!

Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua da Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende-se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Agora sim, boa occasião

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem gaz (Devoes) liquido a 240 rs. a garrafa, vinho moscatel do Douro a 1$200 a garrafa, café do Rio, de 1ª sorte, a 320 rs cada 450 grammas, cha aljofar, superior, a 3$ cada 450 grammas, manteiga ingleza em barris a 800 rs, 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, vinhos do Porto, finos, por preços baratissimos, vinho Figueira a 3$000, e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar. Os generos comprados em nossos armazens serão conduzidos á casa do comprador, gratis; aproveitem: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito.

Oleo de linhaça

Vende Estevão José da Rocha: na travessa da Madre de Deos n. 12, armazem.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os páquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
[illegible] de cores com enfeites da mesma fazenda, [illegible], etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, tão só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho anuuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 2$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desappaecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, inglesa, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende-se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa para meninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis
Vende-se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.
Vende-se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de cores, leies de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete alitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como ambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de sedá de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso: quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Ao barateiro
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 460 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODAOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixam s de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa.

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via-ferrea; acha-se desoccupado: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retros.
Fio.

— Vende-se em sortes de 30 palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge: quem pretender, pode-se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 92, ou ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 83.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha-se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento, de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Chapéos para senhora, leques

e punhos, manguitos brancos e de côres, gravata de seda, perfumaria e cinto de couro.

Vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Fumo exporte best Birds Eije

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo rua 1.º de Março n. 7 A.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarom-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no
Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu-se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Só o 43
Rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia
São pechinchas!!

Cambraias de cores com barras bonitas a 240 rs. o covado.
Organdis branco com listras bonitas a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escossezas a 200 rs. o covado.
Cambraias Victorias, finas, a 3$ a peça.
Baptistas lisas, padrões chiques, a 240 rs. o covado.
Merinó azul, de duas larguras, proprio para custumes de homens e meninos, a 2$ o covado.
Brim pardo fino a 320 e 400 rs. o covado.
Madapolão bom a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Chales de lã á escosseza a 2$ um.
Lenções de bramante a 2$ um.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Toalhas alcochoadas e felpudas a 500 rs. uma.
SÓ O 43
Dão-se amostras: não ha quem não compre

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

Armação.

Vende-se uma de amarello, toda envidraçada, envernisada e diversos caixilhos proprios para qualquer negocio: na loja que foi de joias, á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 15, que se vende muito em conta.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 37.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retros do Porto.
Cimento Portland, legitimo

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos raesna horas, pretos e de cores.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon
A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servi as por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa m de 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende se no pateo do Terço n. 52.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homens e meninos, cómo sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babades largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape
[illegible]sso Irmãos & C.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chapéos pechincha para senhora

Vende-se chapéos modernos para senhora, gosto de praça, por 3$; organdis de listras, covado a 320 rs.: na rua do Passeio n. 60.

Aos 5,000 covados de lã
A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisbôa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

E' muito barato
E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.

Riquissimos véos de blond bordados a séda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!

Riquissimas capellas de flores de larangeira, pelo diminuto preço de 3$000 uma.

Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2.500 um.

Lindissimas gravatinhas de seda com blonds, proprias para senhoras, a 3$000 uma.

Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça pelo diminuto preço de 2.000 um.

Reis e Silva & Guimarães.

ARMAZEM DO TASSO
A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

EXMAS. SRAS.

E' chegada a occasião de comprarem por pouco dinheiro as mais lindas fazendas proprias para vestidos, como abaixo verão.

Aos 18,000 covados

de phelinethes alsacianos de lã e seda, fazenda inteiramente nova no mercado, e pelo diminuto preço de 300 rs.; vale 1$ o covado!!!

Aos 10,000 covados

de cambraias de côres fixas, e lindissimos padrões, a 240 rs o covado!!

Aos 5,000 covados

de popelinas havanezas, fazenda a gosto nunca visto, e pelo insignificante preço de 400 rs. o covado vale 1$200!!!

Só na loja das tres estrellas, rua do Livramento n. 26.

Sedas de listras

em côres claras, a 1$000 o covado.
Mendes, Lobo & C.
Rua do Marquez de Olinda n. [illegible]

PIANO

Vende-se um piano de mesa, com pouco uso, que serve para qualquer menina principiar a aprender: na rua do Camarão n. 3

Attenção

Vende-se dous sitios pequenos bem plantados de fructeiras, com casas de morada, sendo um na Capunga, freguezia de N. S. da Graça, e o outro no Fundão, em Beberibe: quem os pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 48, que ahi achará com quem tratar.

Qual é a loja que vende barato?
E' na rua do Livramento n. 4.
O que vende?
Queira ler para saber.

Fazendas, chapéos e roupas feitas

Perfeito sortimento para todas classes.

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão brando e de côr, gangas de linho e de algodão, de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azul de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistas brancas e de côres, brilhantinas, alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e listras de seda, ditas pretas e brancas, chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ditos para cabeça de homem senhora, meninos e meninas, ha grande variedade aonde se vê os de castor a 1$ e 2$, camisas de todas as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de meias, ceroulas de preços de um a tres mil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande quantidade para escolher a vontade; tambem ha cambraias brancas e de côres assim como, muitos outos artigos que deixamos de publicar cheguem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

CALÇADO BARATO
Praça da Independencia numeros 13 e 15.
ARANTES

Botinas de duraque, de côres e pretas, cano alto, a 4$ e 5$000.
Botinas de duraque de côr e gaspea de verniz a 4$000.
Botinas de gaspea de verniz, pretas, a 3$.
Botinas de pellica côr de café, canno alto, a 6$.
Botinas de setim de côr, canno alto, a 5$.
Sapatos de setim de côr, com salto e laço, a Luiz XV, a 5$000.
Botinas de duraque, de côres e pretas, para meninas, a 3$000.

Loja do Arantes.

Camisas.

Guemão & Leal tem grande quantidade de camisas de linho para homem, e vendem por 2$000, 3$500 e 4$000; aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 11, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

JURISPRUDENCIA

DIREITO CRIMINAL.

Commette crime de falsidade, previsto pelo art. 167 do Cod. Crim., aquelle que, tendo dado os seus escravos á matricula e á penhora, passa-lhes cartas de liberdade com data anterior áquelles actos e dellas usa com animo deliberado de causar prejuizo aos seus credores, depois de ter declarado não possuir outros bens para remissão do debito que se executa.

Pratica o mesmo crime quem para elle por qualquer modo concorrer.

SENTENÇA DE PRONUNCIA.

« Vistos estes autos crimes de denuncia, em que é parte a justiça publica, contra Gonçalo Alves da Silva, por haver na execução contra elle promovida por—Monteiro Guerreiro & C., da quantia de tres contos seis centos e dezesete mil réis (1:617$000), passado cartas de liberdade aos 10 de janeiro de 1872 ás suas duas unicas escravas Clemencia e Ignacia, as dado á matricula como escravas no dia 29 do mesmo anno e á penhora a 6 de agosto de 1873, e—considerando que a intenção do denunciado, passando as ditas cartas, constantes das certidões de fls. 7 e 9, não póde favorecer ou legitimar as manumissões concedidas, porquanto, tendo as cartas a data de 10 de janeiro de 1872, como se vê daquellas certidões e das razões de fls. 43, e nellas usado-se da linguagem do presente que é toda inclusiva e limitada, concebida nos seguintes termos... —*para que ellas* (escravas Clemencia e Ignacia) *possam gozar de hoje para sempre de sua plena liberdade*—, sómente aos 10 de novembro do 1873 e por conseguinte depois d'um anno e nove mezes, registrou no livro de notas as cartas, querendo assim fazer suppôr que ellas eram até então meros escriptos particulares, sem caracter publico, nos termos do art. deduzido do accordão da relação do Maranhão, de 26 de agosto do anno passado;—considerando que, sendo o summariado devedor a Monteiro Guerreiro & C., successores de Rocha Leal & C., como confessa o consta dos autos e achando-se sob a pressão d'uma execução por aquelles promovida, já em grão de penhora, á essa deu as escravas alludidas, como unicos bens possuidos, segundo se vê do despacho por cópia a fls. 13, já as tendo dado á matricula, como ainda se evidencia da certidão de fls 16 e confissão do accusado em seu interrogatorio de fls 41 v. e razões de fls. 43, e, uma vez feita a penhora, inopinadamente apparecerám os titulos de liberdade daquellas escravas, com data de 10 de janeiro de 1872, muito anterior á mesma matricula e á penhora, o que leva a crer-se que o summariado as tivesse antedatado, afim de prejudicar aos seus credores, que nenhuma outra garantia tinham para satisfação do debito, havendo consequentemente fraude ou dolo na execução;—considerando que a fraude verificou-se desde o momento em que as escravas, uma vez que já tinham sido dadas á penhora e *ipso facto* consideradas bens litigiosos, não podiam mais aproveitar-se dos titulos de liberdade, por importarem elles uma alienação dolosa, como foi reconhecida pelo despacho por copia a fls. 13, proferido nos autos da execução a que se allude, e se deprehende claramente dos §§ 1° e 2° do art. 429 do Reg. commercial, n. 737 da Ord. liv. 3° tit. 86 § 16, livr. 4° tit. 10 § 9° e decisão do Supremo Tribunal de Justiça, em sentença de 16 de fevereiro de 1856 na Revista n. 5,359;—considerando que ainda tanto era em fraude do credor a liberdade, que o summariado, na época em que diz ter passado os titulos, se fossem esses aceitos, ficaria insolvavel, visto não possuir outros bens, caducando assim a garantia dos credores, e semelhante fraude é bem caracterisada, nos termos da lei n. 10 *Dig. de manumissione*: as leis procuram salvaguardar o direito do credor, contra o procedimento malicioso ou doloso do devedor, cuja obrigação correlativa áquelle direito, deverá subsistir e apenas ficar elidida pelos meios competentes, conhecidos em direito, afim de que jámais verifique-se o axima juridico: *Nemo de improbitate sua consequitur actionem*;—considerando que a circumstancia de—antedatar—com fraude importa o mesmo que falsificar e mudar a verdade—*Per. e Souza—Classe dos Crimes*, pag. 343;—considerando que a expressão—*gozo*, usada pelo summariado nas cartas de liberdade, implica a posse do beneficio ou bem que daquella possa resultar, entretanto que dos autos não consta que as escravas estivessem naquella posse; deduzindo-se da propria confissão do accusado quando—declarou que deu as escravas á matricula e á penhora que semelhante posse jámais verificou-se: não tendo havido gozo da liberdade, deixa de existir regularmente a posse, como se deduz da sentença appellada n. 13,968, confirmada pelo accordão da relação da côrte, de 13 de agosto de 1872;—considerando que, se a posse encerra um direito e um facto:—o direito de gozar annexo ao de propriedade e o facto do gozo effectivo da cousa, e se o accusado reconhecia aquelles dous elementos constitutivos da posse, não devia dar as escravas á matricula e á penhora, porquanto, além de induzir o reconhecimento da escravidão o facto de dar o escravo á penhora, perderia a sua razão de ser o direito ao gozo da liberdade, o que tudo faz suggerir indicios mui vehementes de que o accusado não teve intenção de passar as alludidas cartas, e apenas o fez—antedatando-as e *ipso facto* transfigurando a verdade, afim de isentar as escravas da execução; e esta alteração ou mudança, junta á fraude e ao desejo manifesto de prejudicar, constituem os requisitos essenciaes do crime de falsidade—lei 23 *Dig. de falsitate*, Cod. *eodem titulo* e art. 167 do Cod. Penal; pelo que os titulos de liberdade ficarão sendo considerados como um papel falso de que fez uso o denunciado, como se fôra verdadeiro, mas devendo saber que não era, para invalidar maliciosamente a garantia oriunda do direito dos seus credores, representada nas escravas, com animo deliberado de causar-lhes prejuizo: é assim que os criminalista—*Farinacio. Chaveau* e *Helli* e *Jausse* definindo a falsidade, dizer ser, em sentido criminal,—toda a alteração fraudulenta da verdade, com intenção de causar prejuizo a terceiros *falsitas est fraudulosa veritates mutatio et in alterius prejudiquem facta—Ferrão.* Theoria do direito penal, vol. 5.° cap. 6° pag. 141,—considerando que no crime de que se trata, bastam portanto que o falsificador tenha a intenção de causar um prejuizo á outra pessoa e que effectivamente o escripto ou titulo, assim falsificado, cause ou possa causar por sua natureza esse prejuizo—*Chaveau* e *Helli*, tom. 2.° cap. 22, pag. 335, doutrina tambem adoptada pelo Cod. Penal portuguez em seu art. 216;—considerando mais que o denunciado, já tendo mostrado pelo facto de dar á matricula e á penhora as escravas, que essas sempre estiveram na escravidão e nunca mudaram ou deixaram esta condição, tornou ainda saliente o seu direito dominical nellas representado, quando consentio que o seu filho Francisco Alves de Souza Azevedo, na occasião de ser baptisado Valdevino, filho de Clemencia, declarasse á essa como escrava, depois de já terem sido lançados no livro de notas os titulos de liberdade, como se prova com a certidão de fls. 47;—considerando ainda que, segundo refere a quinta testemunha, major Paulino Pires Falcão, o denunciado declarou-lhe que até a occasião da matricula, as escravas não estavam alforriadas, accrescentando aquella testemunha que—entretanto o summariado queixou-se-lhe de seu filho, o dito Francisco Alves, dizendo que—*se alguma cousa houvesse que o compromettesse, tinha sido forgicado por seu filho*; e semelhante depoimento, de pessoa maior de qualquer excepção, como é a precitada testemunha, que é depositario particular dos bens penhorados, constantes das alludidas escravas, aceito pelo denunciado e portanto de sua confiança, coincide com as circumstancia de haver Francisco Alves assignado os titulos de liberdade a rogo do summariado, a quem induzio para passal-os, e os dado a lançamento no livro de notas, como está exhuberantemente provado pelas certidões de fls. 7 e 9 e interrogatorio de fls. 50 v., no qual Francisco Alves confessa—*que registrou os alludidos titulos para que as escravas não podessem ser tomadas, porque eram livres*: o que tudo importa concurrencia de Francisco Alves de Souza Azevedo, para a falsidade dos referidos titulos;—considerando igualmente que pela petição do summariado, contida na certidão de fls. 11, parece estar revelado o interesse que liga Francisco Alves á execução de que se trata, porquanto o summariado fôra quem garantira em favor daquelle a letra executada e declarara—*que constava-lhe que seu filho já tinha arrumado-se com os exequentes*, como tudo se vê da precitada certidão;—considerando tambem que a alludida concurrencia ainda se tornou mais caracterisada, desde que Francisco Alves, depois de ter assignado e registrado as cartas de liberdade, afim de que essas tivessem publicidade, e reputado livres as escravas, como confessou em seu interrogatorio a fls 50, declarou—escrava a Clemencia, por occasião de ser baptisado um filho dessa, de nome Valdevino, como se prova pela respectiva certidão de baptismo a fls. 47 e seu interrogatorio, no qual diz ter sido elle quem deu as notas do respectivo celebrante para o assentamento, accrescentando que anteriormente áquelle acto considerava livre a dita Clemencia, nem só pelo facto do registro das cartas, como mesmo por haver seu pai assim declarado: o que tudo leva a crer que os titulos de manumissão foram simulados e sómente passados em fraude da execução movida contra o summariado, cujo filho consequentemente concorreu para a falsidade daquelles titulos, pelos modos já indicados;—considerando finalmente que os documentos exhibidos e constantes de fls. 5 *usque* 16, razões de fls. 43, interrogatorios de fls. 41 e 50, depoimentos das testemunhas e o mais que dos autos consta, suggerem com alguma evidencia, circumstancias demonstrativas do facto delictuoso, imputado ao summariado e a seu filho Francisco Alves de Souza Azevedo, e constitutivos da prova indiciaria: julgo procedente a denuncia, para o effeito de pronunciar ao accusado e a seu filho Francisco Alves de Souza Azevedo, nas penas do art. 167 do Cod. Crim., e arbitro a fiança de cada um delles na quantia de 700$000.

O escrivão publique a presente, da qual fará as intimações do estylo, expeça em duplicata os mandados de prisão á que ficam sujeitos os pronunciados e remetta o processo ao Dr. juiz de direito, para quem recorro, depois de findos os 5 dias da lei.

Cabo, 17 de outubro de 1874.

Candido V. da Silva Freire.

VARIEDADE

O NOVO LORD CORREGEDOR DE LONDRES.—No dia 29 de setembro verificou-se em Guidhall, com a solemnidade do costume, a eleição annual do lord corregedor de Londres.

Este importante cargo só recahe geralmente em algum individuo notavel da classe média. Ha dous annos foi eleito um fabricante de papel, o Sr. Sidney Waterlow, hoje baronete e membro do parlamento.

No anno passado recahio a escolha no Sr. Andrew Lusk, mercador de provisões, o qual conseguio tambem o titulo de baronete. Este anno um advogado, o Sr. Stone, hontem simples *alderman*, empunha hoje o sceptro de Londres.

O cargo de lord corregedor dá muita honra, porém, tambem muitos desgostos, e em ponto de beneficios pecuniarios não só é nullo como até negativo. Necessita-se possuir uma grande fortuna para arriscar-se ás despezas anormaes que correm por conta do lord maire. O cargo é retribuido com 6,000 libras sterlinas, porém ha quem gaste além dessas 6,000 mais 10,000 do seu peculio particular.

—

AVENTURAS POUCO APPETECIDAS.—Uma carta de Genebra publicada pelo *Diario dos Debates*, refere duas aventuras occorridas a Rochefort. O dono de uma hospedaria na qual Rochefort pretendia alojar-se, pedio-lhe que fosse procurar outra hospedagem, por quanto o principe Napoleão era um dos seus hospedes e poderia resentir-se por te-lo debaixo do mesmo tecto.

O outro incidente podia ter mais serios resultados. Rochefort alugou uma carruagem para ir ver a quinta de Rotschild em Pragny. Na volta, o cocheiro não sabendo quem era o personagem que conduzia, teve a idéa de passar pelo territorio francez, talvez para alongar mais a viagem.

Ora, é sabido que Genebra está a uma legua da fronteira franceza, e que Voltaire, dizia, que, sacudindo alli a sua cabelleira, podia polvilhar todo o cantão.

O conductor percebendo pela linguagem do passageiro, que este era francez, ao passar pelo territorio da França, disse-lhe:—*Saiba, senhor, que já está no seu paiz.* Avalie-se a cara que faria Rochefort ao receber semelhante noticia.

—

SORTE DE UM AEREONAUTA.—Mr. Durnof teve em Mr. Metcalfa um imitador não mais afortunado.

O capitão Metcalfa, aereonauta bem conhecido, elevou-se aos ares desde Sanger's Circus (Portsmouth) no sabbado passado, ás duas da tarde, perdendo se no espaço poucos momentos depois com direcção ao mar onde por fim cahio.

Os patrões de dous barcos de pesca que o viram cahir, fizeram rumo para elle á toda a vela não conseguindo alcança-lo senão com muito custo, porque as correntes e o vento arrastavam o globo com rapidez pasmosa.

Para salvar o capitão Metcalfa tiveram os intrepidos marinheiros não sem risco de perecer com elle, de cortar as cordas do globo e abandonar a barquinha.

Cortadas aquellas, o globo elevou se velozmente á grande altura, onde encontrou uma corrente de vento contraria á que reinava na superficie da terra e do mar, a qual o impellio para o ponto da partida, isto é, para Porsmouth.

A singularidade deste facto é que ao mesmo tempo que o capitão Metcalfa desembarcava no porto, o globo cahio em Sanger's Circus.

—

RIQUEZAS INGLEZAS.—O *Economista francez* publicou um tratado do Sr. de Lepeyrouse, consul da França em Edimburgo, que contém as seguintes noticias:

O duque de Sutherland possue 470,630 hectares de terreno, que lhe rendem 55,145 libras esterlinas (348:152$500 réis); o conde de Breadalbane possue 183,344 hectares, que lhe rendem por anno 250:614$000; o duque de Buccleugh possue 172,740 hectares com rendimento annual de 828:639$000; o conde de Seafield 122,360 hectares rendendo por anno 323:478$000; o duque de Richmond 107,707 hectares com o rendimento de 271:701$000; o conde de Tiffe 101,126 hectares 325:401$000; o duque de Hamilton 59,176 hectares. . . . . . 413:328$500.

Não é menos rico talvez na Russia o principe de Mestenikoff, que n'uma noite de natal enfeitou a arvore tradicional com diamantes no valor de um milhão, e deu-os todos de presente ás senhoras que convidara.

—

O BESSEMER.—O navio a vapor *Bessemer* acaba de ser lançado ao mar no porto de Hull. Não menos de 20 pessoas assistiram á operação, que foi effectuada nas melhores condições.

O *Bessemer* apresenta um aspecto curioso, com as suas extremidades baixas: e o centro muito elevado com um par de rodas de pás.

Este *steamer* com sala, parece-se muito com um grande navio couraçado e de torre. A pôpa e prôa são de fórma identica; mede 350 pés de comprimento na linha de fluctuação.

A famosa sala suspensa, de 70 pés de comprido, está no centro; as machinas, que fazem mover os dous pares de rodas, estão collocadas nas extremidades da parte elevada do navio. Será curioso ver o effeito que fará aos passageiros verem-se nessa sala sempre nivelada, ao passo que o barco se entrega ao balanço das ondas.

O *Bessemer* póde indifferentemente navegar para traz ou para diante.

O interior da sala suspensa mede 70 pés de longo, 35 de largo, e 22 de altura; mas ainda não está terminado; a decoração será sumptuosa. A sua primeira viagem será em occasião que o mar esteja muito agitado.

Este navio é, sem contradicção, uma das mais interessantes architecturas navaes, executadas no nosso tempo.

—

FALLECIMENTO.—Falleceu em Roma no mez de setembro o Sr. Sistori, distincto general do exercito italiano, que combateu com os garibaldinos.

Commandou uma divisão em 1866, em Custozza, e combateu com a maior bravura.

Sistori, na sua mocidade tinha sido padre; em 1840 deixou a vida ecclesiastica, e foi para Paris e Londres, unir-se á associação da joven Italia, de que era chefe Mazzini. O general Sistori, era um dos militares mais populares de Italia, e muito dedicado a Garibaldi.

—

ARITHMETICA POLITICA.—O Sr. Henrique de Salles, diz *La Republique Française* acaba de publicar uma brochura extremamente instructiva, intitulada: *Advento da Republica, affirmado por algarismos.* Nessa brochura o Sr. Henrique de Salles demonstra com provas irrecusaveis, isto é, pela comparação dos algarismos das eleições parciaes legislativas em França, desde 8 de fevereiro de 1871, que em todos os pontos do territorio em que foi consultada, a voz do povo affirmou o amor á idéa republicana, e a vontade de a ver tomar corpo, realisando-se nas instituições do paiz.

Serve de prefacio ao trabalho do Sr. Salles uma carta do Sr. Luiz Blanc, deputado pelo Senna.

—

OBSCURIDADE EM LONDRES.—Referem os jornaes de Londres, que em um dos ultimos domingos, aquella cidade fôra lançada completamente na obscuridade.

Pelas 10 horas da manhã levantou-se um nevoeiro espesso na direcção do districto nordeste, e dentro de alguns momentos ficou a cidade coberta por elle. Todo o transito foi suspenso no Tamisa e muitos barcos a vapor viram se obrigados a navegar o mais depressa possivel para desembarcarem os seus passageiros. Na maior parte das igrejas e capellas foi necessario acender se velas. A' 1 hora da tarde uma forte brisa dispersou o nevoeiro na direcção de nordeste.

—

MISCELLANEA.—O Sr. Monselet lembra no *Evénement*, que o hymno nacional inglez *God save the Queen*, nasceu em França, entre as paredes do palacio real de Saint Cyr. Foi Zulli, que o compoz para um visita solemne de Luiz XIV. O hymno foi cantado por 300 mulheres e o effeito que produzio foi prodigioso. Haendel, que viajava em França em 1721, recolheu o hymno de Zulli, e fiel a uma tradição que os inglezes teem piedosamente conservado até ao presente, adaptou-lhe uma nova letra.

— Acaba de dar-se um sinistro commercial muito importante em Sorgues (Vaucluse). A casa Sauttet, que commerciava em vinhos e bebidas espirituosas, fallio com um deficit que se calcula em 1:500:000 francos.

— Um jornal das Costas-do-Norte dá a seguinte noticia de uma prova encantadora de delicadeza feminina: Um pobre operario contratou o seu casamento com uma linda rapariga, tão pobre como elle. Quando lhes foi apresentado o assento municipal, o operario, que não sabia ler assignava de cruz. A noiva, que apezar de sua pobreza, tinha recebido uma educação esmerada, assignou tambem de cruz, e como um seu parente lhe patenteasse a sua admiração por esse facto, ella respondeu em voz baixa: « Queria que em acto tão solemne humilhasse meu marido, collocando-o em uma posição inferior á sua mulher? Eu farei com que elle bem cedo saiba escrever. »

— Terminaram as grandes manobras militares do outomno na Allemanha, e foram reduzidos os corpos do exercito que nellas tomaram parte, em consequencia de terem sido mandados para suas casas os soldados da reserva que não fazem parte do exercito activo. Ficou por tanto constituido o contingente do exercito sob o pé de paz, e o mesmo se fez com relação á esquadra, tendo navegado para diversos destinos os navios que se haviam reunido em Kiel por motivo das festas celebradas em honra do imperador Guilherme quando foi assistir á ceremonia do lançamento á agua da nova fragata encouraçada *Fredrico Grande.*

— O ex-principe imperial da França acaba de fazer o seu terceiro exame em Woolwick, conseguindo o n. 12 naquella academia de artilharia. Em março sahirá alferes daquelle distincto corpo, porem não servirá em nenhum regimento inglez.

— Dizem de Roma que se celebrará alli um novo consistorio, por occasião das festas do Natal.

— Desencadeou-se no Japão meridional um cyclone tão furioso, que destruio 1:000 juncos e 6:000 casas, fazendo além disso 3:000 victimas.

— Na *Chronica do bem*, o *Petit Journal*, noticia que a Sr.ª Ratazzi, esposa do illustre homem de estado italiano, tenciona crear em França um estabelecimento especial para as doenças cancerosas. Além disso estabelecerá tambem premios pecuniarios para as melhores obras e remedios que forem apresentados para curativo da terrivel molestia.

—

INUNDAÇÃO EM URGEL.—A inundação que houve nas planicies de Urgel foi terrivel, segundo contam algumas pessoas chegadas a Mont-Blanck, procedentes de Tarrega. Em Guimerá o rio Corp arrastou uma rua inteira e calcula-se em 100 as victimas que houve: e das povoações de Bordeos e Villanova de Belleping nada se descobria, por estar tudo inundado, creado-se por isso que todos os seus habitantes tenham perecido.

—

VELOCIDADE DOS NAVIOS.—Lê-se o seguinte n'uma folha estrangeira:

« Tem se considerado até hoje como ligeireza notavel para um barco a vapor a de 15 a 16 milhas por hora, e não se admittia que podesse alcançar a rapidez dos trens mais velozes. Um engenheiro inglez, porém, Carlos Ramur, pretende encontrar um accrescentamento notavel na rapidez dos navios, reformando completamente a sua actual construcção, porque seria impossivel obte-lo pelo augmento da potencia motora, sem expôr o barco a ser rapidamente engolido pelas enormes ondas que levanta.

« Propõe, pois, uma applicação prática dos planos inclinados, de sorte que o casco dos navios seja composto de dous ou mais d'estes planos inclinados, paralellos e consecutivos, o que os collocaria em situação de atravessar as ondas sem rodar e com uma rapidez consideravel obtida sem grande augmento da força motora.

« Assim construidas, as embarcações não exigiriam mais que uma força tres vezes mais consideravel do que a empregada nos navios ordinarios para alcançar uma marcha de 60 milhas por hora.

« Já em 1872 o referido engenheiro fez experiencias em Torquay com um navio construido sob a sua direcção, e obteve 63 milhas. Agora vai emprehender novos ensaios com uma lancha a vapor de uma tonelada de arqueação, á qual espera dar uma velocidade de 10 milhas por hora com uma machina da força de 10 cavallos.

« E' necessario advertir, que augmentando as dimensões da embarcação, diminue a força necessaria á impulsão. »

—

OPERA CONDEMNADA.—O cardeal Cullen enviou a todas as igrejas catholicas da Irlanda uma carta-pastoral, em que sua eminencia declara que a opera italiana intitulada Il Tallismano, que se canta actualmente em muitos theatros do Reino-Unido, e que recorda em certos pontos o Roberto do Diabo, é condemnavel por todos os motivos, sobretudo no que ella tende a ridicularisar a religião catholica. As dançarinas representam freiras, e os côros applicam a tudo o que ha de mais profano, á musica sagrada.

A prohibição é feita a todos os catholicos, para não assistirem a semelhantes representações, em que a fé se torna objecto das mais immodestas profanações. « Não é vergonhoso, diz a referida pastoral, violar o respeito devido ás esposas de Jesus Christo, fazendo-as representar por dançarinas que offendem sem cessar os olhos pelos seus vestuarios tão ligeiros, os seus gestos e as suas posições que não fazem senão introduzir o mal nas almas fracas? »

—

FESTA CHINEZA.—Por occasião das festas em honra de Tenho, rainha dos Céos, na China, e protectora dos marinheiros, representou-se em julho desse anno, durante doze noites consecutivas, uma peça theatral de grande espectaculo:

O matrimonio do oceano com a terra.

Os noivos, como é natural, presenteiam-se mutuamente. A terra offerece ao charo esposo, tigres, leões, avestruses, etc.; e o oceano, não querendo ficar atraz, faz passar á vista dos espectadores, navios, delphins, tubarões, montanhas de coral e ramalhetes do que ha de mais delicado na flora dos mares.

Como o theatro é ao ar livre, veio uma enorme baleia borrifar a scena com uma enorme columna d'agua.

Mais de 200,000 chins gritaram delirantemente *Has houna haho!* magnifico! bravo!

Um inglez, que como bom britannico não quiz enthusiasmar-se, esteve para levar seus cachações, sendo preciso applaudir com toda a força, para sahir do apuro.

—

RECEITA ELEITORAL.—Guizot passeiava um dia no parque de lord Aberdeen, quando, ao chegar defronte de uma pequena casa, lhe disse o homem de estado inglez, interlocutor do estadista francez:

— Aqui está uma casa que me recorda um acto de violencia.

— Porque?

— Olhe, eu tinha um rendeiro que me amofinava. Votava sempre contra mim e contra os meus amigos, e comsigo levava todos os visinhos. Sabe o que eu fiz?

— Despedio-o, não?

— Não senhor; diminui o aluguer um guinéo. O homem nunca mais pôde ser eleitor e ainda menos chefe de facção.

—

BEM PILHADA.—Encontro nos jornaes francezes esta *resposta* de D. Carlos á carta de seu tio de Chambord:

« *Meu querido tio*:—Deveis aborrecer-vos muito em Frohsdorff. Porque não vindes acompanhar-nos nas caçadas das montanhas da Navarra?

« Temos aqui magnificos parques reservados; a caça abunda este anno, e um dia por outro matamos uns 50 hespanhóes, sem contar as mulheres e crianças.

« Quando nos fatigamos de caçar, detemos as diligencias, fazemos descarrilar os comboios e inundamos de foguetes incendiarios e bombas de petroleo as cidades e as aldeias indefezas.

« Dizeis-me que *minha tia terá grande satisfação* quando souber que eu triumphei definitivamente em Hespanha. Significai-lhe que me commovem muito os seus sentimentos para comigo.

« Não gasteis a vossa polvora em atirar ás aves nas margens do Danubio. Aqui temos a caça do homem, e se Deus quizer poderemos offerecer vos caçadas que espero não serão indignas de vós

Vosso adorado sobrinho—*Carlos.*

Esta *blague* dos jornaes francezes, é um pungente epigramma contra a crueldade dos selvagens carlistas, que intitulando-se sacrilegamente defensores da fé, enchem de horror o mundo civilisado.

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUARTA

IV

(Continuação do n. 247).

— Mas, se eu te dissesse que te julgo seriamente preso pela palavra?

— Tu? Eu partiria immediatamente, mas levaria a morte na alma. Sacrificaria o repouso e a dignidade da minha vida a um instante de irreflectido amor proprio; mas se tua estima tem semelhante preço...

Banhei-me de lagrimas. Minha mãi estreitou-me nos braços, dizendo-me:

— Respira, estou contente comtigo. Não exijo tão cruel expiamento. Manoela, sem estar de todo curada, acha-se livre do perigo e vai pouco a pouco recuperando a saúde que gozava antes d'esses grandes tempestades. Ella está fóra do imperio da paixão, e, embora o que disse, quer viver, e, admirando-se da violencia do seu arrebatamento, reprehende se por isso, prosterna-se diante do Sr. Brudnel e o Sr. Brudnel trata de... desposa-la!

— Ah! exclamei eu saltitando como um jumento posto em liberdade. Elle tem razão; e eu começo a amar de novo e de todo coração a esse digno homem.

Minha alegria foi tão natural e sincera que minha mãi não pôde deixar de rir, e disse-me:

— Perdoas-me não ter-te communicado ha mais tempo esse resultado que eu previra tão bem? Ha quinze dias que eu sei disso, mas eu queria ter certeza de que não havia nada de sério no teu amor.

— Oh! foi muito sério! Lutei muito, soffri loucamente; mas esse amor nem foi profundo nem duravel, nem eu tinha illusões a tal respeito. Sei agora, e senti-o desde então que só posso dar minha alma a uma mulher como minha irmãa ou como tu. Que queres? se fui muito amimado em familia! Dize me, porém, de que modo conta obrar o Sr. Brudnel a meu respeito ou como devo proceder para com elle. Pede-se-me que retire minha palavra?

— Restituem t'a pura e simplesmente. Quaesquer explicações seriam delicadas e penosas, e eu exigi que nenhuma fosse trocada entre os interessados nem por escripto nem verbalmente. Tudo deve ser feito por meu intermedio, que de certo não é offensivo, supponho, para nenhum de vocês. Sou, pois, o encarregado de negocios de sir Richard, e pergunto-te da parte d'elle se verás com satisfação seu casamento com a menina Perez.

— Sim, de certo! Responde-lhe depressa, e dize-lhe que eu lhe peço mil perdões por ter perturbado o interior de sua casa, e que prometto jámais tornar a ver mistress Brudnel.

— Elle não exige esta promessa; e parece-me acima de qualquer suspeita de ciume.

— Então elle não a ama? Vejamos, amava-a elle decididamente, quando estive em [illegible] arrancar-lh'a?

— Amava-a e ainda ama-a, não com um amor de rapaz enthusiasta, mas não tambem com o ciume de um velho libertino. Sir Richard é um homem casto apezar dos seus grandes arrebatamentos do passado. Elle amava essa menina come se ella fosse sua filha, por isso que ella fazia-lhe ter as illusões da paternidade.

« Elle sabia que ella estava doente desde muito, e sabia mais que estava ameaçada de morte, se se entregasse á paixão. Foi por isso que conservou-a sempre enclausurada em sua casa, sabendo pela experiencia que o tedio do convento mata-la-hia tão depressa como as emoções da liberdade.

« Cousa alguma sem duvida será alterada nas suas relações. Quem sabe, e que nos importa isso? O casamento é uma rehabilitação que elle offerece e que ella aceita com prazer.

« Ella será a Sra. Brudnel, que não quererá apresentar-se na sociedade e que, á força de cuidados, de attenções e de cajolarias, viverá n'um retiro agradavel e luxuoso.

« Essa vida de campo e de intimidade é igualmente necessaria a sir Richard, cuja saúde bem sabes que é bastante fragil.

« Creio que elle escolheu o melhor partido, porque tem verdadeira affeição por sua pupilla, e, se n'isso ha amor, seu comportamento para com ella e tu, quando vio-se trahido, prova bem a superioridade do seu caracter. »

— De certo; nem eu esperei até agora para admira-o; mas, em todo esse romance, cujo desenlace elle te communicou, não vejo apparecer a personagem mysteriosa de sua filha. Conheces-la?

— Fallar-te-hei d'ella mais para diante. Por ora quanto tratemos dos nossos projectos. Estás bem resolvido a não nos deixar?

Sim, a menos que Joanna não se case, e que por desgraça eu não venha a desagradar aquelle que for seu marido.

— Serás ciumento ao ponto de crer de antemão que te será antipathico o marido de tua irmãa?

— Não creio ser assim ciumento; mas desde moço que vivo de aspirações illudidas. Essa Manoela, com quem sonhei no collegio e que mais tarde foi-me tão cruel decepção, deixou-me n'alma um fermento de amarguras. Agora, porém, que o encanto está desfeito, hei de corrigir-me, e prometto-te que farei quanto for possivel para ser o melhor amigo de meu cunhado.

— Isso é muito bonito; mas onde vás buscar esse cunhado, depois do que tu e tua irmãa resolveram, reduzindo o amor a pó?

— E era sério isso por parte de Joanna? Ella não ama realmente a ninguem?

— Se ella amasse alguem que não nós, de certo sabe lo hias. Ninguem é mais sincera do que Joanna; mas estás com o espirito disposto a soffrer, se ella fizesse alguma escolha?

— De certo! sim. Não vás, porém, dizer que é ainda egoismo de minha parte, porque tanto o percebo que prometto-te dominar esse máo sentimento, e devo ser posto em prova; mas força é que comprehendas que realisariamos um doce sonho de felicidade se jámais nenhum estranho viesse collocar-se de permeio entre nós!

— E tu podes comprehender e admittir que Joanna se sacrifique por nossas personalidades, renunciando a ventura de ser mãi? Eu não comprehendo isso, nem renuncio a aspiração de casa la. Será talvez bem difficil consegui-lo, mas com o tempo, reflexão, e paciencia. . Ouve! ella toca piano. Que ternura em todas as suas idéas musicaes! E' possivel condemnar á solidão uma alma tão bella e tão seductora! Mas não é occasião propria para pensarmos n'isso. Basta que saibas que nenhum projecto temos quanto ao presente. E' a hora em que costumas ler os jornaes. Vai depressa, afim de que, como de costume, possamos ver-te ás nove horas.

— Não penso em jornaes. Quero antes ficar, se o preferes.

— Convem-te tomar fresco depois do jantar, e demais nós temos de tratar dos arranjos domesticos. Vai; na volta encontrar-nos-has aqui!

Eu não tinha vontade de sahir, e cada vez mais me sentia amigo da casa; mas tinha que visitar um doente. Sahi, pois, como de costume; mas não fui ao café, e voltei mais cedo.

Nossa casa era, como já tive occasião de dizer, meia cidadã, meia aldeia ou campestre. Situada no alto dos arrabaldes, em meio de jardins, n'um local soberbo de onde se descortinava todo o horisonte dos Pyreneos, tinha duas sahidas, uma para a estrada da cidade, outra para os campos, onde serpenteava uma vereda muito difficultosa, que eu nunca seguia, mas pela qual me internei n'essa noite, receiando chegar cedo de mais e embaraçar minha mãi em suas occupações domesticas.

A noite estava sombria.

No instante em que approximei-me da pequena porta, vi sahir por ella um homem que deu dous ou tres passos para mim, voltou-se logo em seguida, caminhou mais depressa em sentido contrario e perdeu-se na obscuridade. .

Adiantei-me e encontrei entre aberta a porta, que ordinariamente estava fechada á noite.

Penetrei no jardim, e ahi achei Joanna, que passeiava lentamente e como que absorvida em suas distracções.

— Quem foi que sahio? perguntei-lhe.

— Não sei, respondeu ella; não prestei attenção a cousa alguma.

— Estavas então muito preoccupada? Deve ter passado um homem por ao pé de ti. O jardim não é tão grande que o não tenhas podido ver! O homem sahio agora mesmo!

— Encontraste-o? Não seria o jardineiro?

— Não pude ve-lo bem, porque elle evitou-me; mas não tinha o andar nem o aspecto de jardineiro. Demais... occorre-me que o jardineiro, que uma vez por outra vem trabalhar no jardim e que justamente não veio hoje, não mora do lado que tomou aquelle vagabundo nocturno, e além disso, se fosse o jardineiro, não teria deixado aberta a porta.

— Se elle esqueceu-se de fechar a porta, vamos até lá, disse Joanna tranquillamente.

Encontrei-a, pois, em uma d'essas disposições sonhadoras e indifferentes ás cousas exteriores, e em que eu a vira tantas vezes nos annos precedentes

Foi a primeira vez que tal acontecera depois da minha volta, e por isso mesmo fiquei cuidadoso e inquieto.

Podia eu suppor que ella tinha segredos para com minha mãi, ou que esta me enganara?

Não ousei tornar a fallar do incidente, e esperei pela manhãa seguinte, promettendo a mim mesmo observar Joanna.

FIM DA QUARTA PARTE.

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS